

Latim Forense

Prof. Dr. Miguel Barbosa do Rosário (miguel@cp300.org)

Informações gramaticais

a) O nome latino

A manifestação da palavra em latim se dá mediante terminações, que possibilitam interpretar a função sintática que a mesma exerce na frase. Necessário se torna, pois, identificar essas terminações para se proceder à correta compreensão das estruturas latinas. Numa frase como *cognatiōnem facit etiam adoptiō* (a adoção também gera parentesco), cumpre saber que a palavra latina *cognatiōnem* desempenha a função sintática de objeto direto e *adoptiō*, a de sujeito. A prática e a atenta observação permitirão essa identificação.

O nome latino se apresenta com terminações específicas para as funções de sujeito, predicativo do sujeito, objeto direto, predicativo do objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial, adjunto adnominal, complemento nominal. Há, ainda, o vocativo, denominação que perdurou em português. Essas terminações são chamadas casos.

Seis são os casos.

Nominativo: na F77 *anīmus homīnis est anīma scriptī* (a intenção do homem é a alma do documento), *anīmus* está no nominativo, pois desempenha a função sintática de sujeito; *anīma* também está no nominativo, pela mesma razão.

N.B. O fato de um mesmo caso ser escrito de maneira diferente se deve a que as palavras pertencem a grupos mórficos diferentes, as chamadas declinações. Com efeito, as palavras se agrupam em cinco declinações, de acordo com as terminações que elas apresentam, conforme se verificará no decorrer da exposição.

Genitivo: na F77 *anīmus homīnis est anīma scriptī* (a intenção do homem é a alma do documento), verifica-se a presença do genitivo em *homīnis* e *scriptī*. Para a tradução do genitivo, quando o mesmo está em relação com outro nome – como é a situação em questão, em que *homīnis* está em estreita relação com *anīmus*, e *scriptī*, com *anīma* – recorre-se à preposição *de* em português (lembre-se de que não há artigo em latim). A presença do *de* em latim está na desinência *-īs*, em *homīnīs*, e em *-ī*, em *scriptī*. A função básica do genitivo é a de adjunto adnominal e complemento nominal. É esse caso que, ao lado do nominativo, os dicionários apresentam para a identificação da declinação a que o substantivo pertence, a saber, *-ae* (1a. declinação), *-ī* (2a. decl.), *-is* (3a. decl.), *-ūs* (4a. decl.), *-ei* (5a. decl.).

Acusativo: na F37 *confessiō facit rem manifestam* (a confissão torna a coisa evidente), as palavras *rem* e *manifestam* encontram-se no acusativo; *rem*, por ser objeto direto e *manifestam* por ser predicativo do objeto direto, funções básicas desse caso.

Dativo: na F131 *da mihi factum, dabō tibi iūs* (expõe-me o fato, eu te direi o direito), *mihi, tibi* estão no dativo, cuja função sintática, na situação específica, é a de objeto indireto, uma das funções desse caso.

Ablativo: na F7 *sub sōle nihil perfectum* (debaixo do sol não há nada perfeito), *sōle* está no ablativo e sua função é a de adjunto adverbial, a função básica do ablativo.

b) O verbo

Diferentemente do nome, cujas terminações desapareceram ao longo dos séculos, na evolução para o português, bem como para as demais línguas românicas, o verbo conservou a maior parte de suas formas.

Quatro são as conjugações, indicadas pela vogal do tema: *ā*, na primeira (*cantāre*), *ē* na segunda (*dēbēre*), *ĕ*, na terceira (*legĕre*), *ī*, na quarta (*audīre*). Indica-se entre parênteses a conjugação do verbo. Também entre parênteses vêm indicados os irregulares com a abreviatura *irr.*

Essas informações permitem vislumbrar a riqueza de formas presentes na língua latina. As informações gramaticais para o entendimento das frases e expressões latinas estão presentes no corpo do material a ser trabalhado. À medida que uma ou outra dificuldade for aparecendo, examinar-se-á a mesma no ato mesmo da exposição.

1. In dubiō prō reō. Na dúvida a favor do réu. O Direito Romano não admitia decisões ou enunciados duvidosos ou que deixassem suspensas as soluções dos casos. O aforismo explica em matéria penal o sentido de favorecimento ao réu na aplicação da pena, de sorte que, se houver dúvida, a decisão deve beneficiá-lo.

dubium,-i (n) ‘dúvida’; reus,-i (m) ‘réu’; in (prep. + abl.) ‘em’; prō (prep. + abl.) ‘a favor de’, ‘por’.

in dubiō: abl. – adj.adv.; prō reō: abl. – adj.adv.

2. Fraus et iūs numquam cohabitāt. [Jur] A fraude e a justiça nunca moram juntas.

fraus, fraudis (f) ‘fraude’; iūs, iūris (n) ‘justiça’; numquam ‘nunca’; cohabitare (1) ‘morar junto’

fraus et iūs: nom.sg. – suj.composto; cohabitāt: 3a.pess.pl.pres.ind.

3. Summum iūs, summa iniūria. (Cic.) Justiça extrema, extrema injustiça. A justiça exagerada se transforma em injustiça. Excesso de direito, excesso de injustiça. Axioma jurídico que nos adverte contra a aplicação muito rigorosa da lei, que pode dar margem a grandes injustiças. Embora possa parecer paradoxal, Cícero, orador romano, chamava a atenção dos magistrados para que examinassem com cuidado os casos, a fim de que um excessivo rigor não tornasse a decisão injusta.

summus, a, um ‘exagerado’; iūs, iūris (n) ‘justiça’; iniūria, -ae (f) ‘injustiça’

summum ius: nom.sg. – suj.; summa iniūria: nom.sg. – pred.do suj.

4. Sine iūstitiā nulla libertās. Sem justiça não há liberdade.

sine: prep.+abl. ‘sem’ / iustitia, -ae (f) ‘justiça’ / nullus, a, um: ‘nenhum’ / libertās-ātis (f): ‘liberdade’

libertas: nom. – sujeito; nulla: nom. – pred. do suj.; sine iustitia: abl. – adj.adv.

5. Dūra lēx, sed lēx. A lei é dura, mas é a lei. O império da lei deve prevalecer, partindo da premissa de que o objetivo está no bem-estar social, no bem de todos, na punição dos culpados, uma vez satisfeitos os pressupostos constitucionais e os requisitos legais da amplitude de defesa e do contraditório.

dūrus, a, um ‘duro’; lēx, lēgis (f) ‘lei’; sed (conj.) ‘mas’

lēx: nom.sg. – suj.; dūra: nom.sg. – pred.do suj.

6. Salūs popūli suprema lēx estō. O bem-estar do povo seja a lei suprema.
Máxima do Direito Romano.

salūs, -ūtis (f) ‘bem-estar’; popūlus, -i (m) ‘povo’; supremus, a, um ‘supremo’; lēx, lēgis (f) ‘lei’; esto: imperativo futuro de esse ‘ser’

salūs: nom. – suj.; popūli: gen.sg.; suprema lēx: nom. – pred.do suj.

7. Sub sōle nihil perfectum. Debaixo do sol não há nada perfeito.

nihil (n): ‘nada’ / perfectus, a, um: ‘perfeito’ / sub: prep. + abl. ‘sob’ / sōl, sōlis (m): ‘sol’

nihil: nom. – suj.; perfectum: nom. – pred.do suj.; sub sōle: abl. – adj.adv.

8. Sensus, non aetas, invēnit sapientiam. [Publílio Siro]. É a reflexão, não a idade, que nos conduz à sabedoria.

sensus,-ūs (m): ‘reflexão’ / non: ‘não’ / aetas,-atis (f): ‘idade’ / invēnīre: ‘encontrar’ / sapientia,ae (f): ‘sabedoria’

sensus: nom. – suj.; aetas: nom. – suj.; invēnit: pres.do ind.; sapientiam: ac. – o.dir.

9. Sapientia perfectum bonum est mentis humanae. [Sêneca] A sabedoria é o bem perfeito da mente humana.

sapientia,-ae (f) ‘sabedoria’; perfectus,a,um ‘perfeito’; bonum,-i (n) ‘bem’; esse ‘ser’; mens,-entis (f) ‘mente’; humanus,a,um ‘humano’

sapientia: nom.sg. – suj.; perfectum bonum: nom.sg. – pred.do suj.; mentis humanae: gen.sg.; est: pres.ind.3a. pess.sg. do v. esse.

10. Testis unus, testis nullus. Uma só testemunha equivale a nenhuma testemunha.

testis, is (m) ‘testemunha’; unus,a,um ‘um’; nullus,a,um ‘nenhum’

testis unus: nom.sg. – suj.; testis nullus: nom.sg. – pred.do suj.

11. Mensūra omnium rērum homō. O homem é a medida de todas as coisas.

mensūra,-ae (f): medida / omnis,e : todo/rēs,rei (f):coisa / homō,-īnis (m): homem

homō: nom. – sujeito; mensūra: nom. – pred. do sujeito; omnium rerum: gen. pl.

12. Error commūnis iūs facit (Paulo). O erro comum forma lei. O princípio tinha a validade do ato desde que o erro não fosse contra os bons costumes, a moral, e não essencial à conclusão de qualquer negócio dentro da legalidade. A sentença operava como se fosse lei. Entre nós, identifica-se com o uso e costume.

error, -oris (m) ‘erro’; communis,e ‘comum’; iūs,iūris (n) ‘lei’; facēre (3) ‘formar’

error commūnis: nom. – suj.; iūs: ac. – o.dir.; facit: pres.ind. 3a. pess.sg.

13. Abūsus non tollit ūsum. O abuso não tira o uso. Entende-se que, não obstante alguém faça uso indevido de uma determinada coisa, nem por isso deixa de ser lícito o uso com parcimônia.

abūsus,-ūs (m) ‘abuso’; tollēre (3) ‘tirar’; ūsus,-ūs (m) ‘uso’

abūsus: nom. – suj.; ūsum: ac. – o.dir.; tollit: pres.ind.3a.pess.sg.

14. Audi altēram partem. Ouve a outra parte. Sempre que uma das partes requerer a juntada de documentos aos autos, o juiz ouvirá, a seu respeito, a outra, no prazo de cinco dias.

audio, is, ire (4) ‘ouvir’; alter, a, um ‘outro’; pars, partis (f) ‘parte’; et ‘também’

audi: imper.pres.2a. pess.sg.; alteram partem: ac. – o.dir.

15. Causa efficiens matrimonii est mutuus consensus. A causa eficiente do matrimônio é o mútuo consentimento. O consentimento livre e espontâneo é elemento essencial para a celebração do casamento.

causa, -ae ‘causa’; efficiens, -entis part. pres. de efficēre (3) ‘produzir’; mutuus,a,um ‘mútuo’; consensus,-ūs (m) ‘consentimento’; sum, es, esse (irr.) ‘ser’.

causa efficiens: nom.sg. – suj.; matrimoniī: gen.sg.; mutuus consensus: nom.sg. – pred.do suj.

16. *Quandōque bonus dormitat Homērus.* (Hor.) Por vezes o bom Homero cochila. Expressão de Horácio, para dizer que a suma perfeição não existe em poesia; até o grande Homero comete suas falhas.

quandōque (adv.) ‘por vezes’; bonus,a,um ‘bom’; dormitare (1) ‘cochilar’; Homērus, -i ‘Homero’

bonus Homērus: nom. – suj.; dormitat: pres.do ind. 3a. pess.sg.

17. *Cognatiōnem facit etiam adoptiō* (Ulpiano). A adoção também gera o parentesco. Preserva o ato de amor e de coragem dos que adotam, estendendo-lhes o parentesco.

cognatiō,-ōnis (f) ‘parentesco’; etiam ‘também’; facere (3) ‘gerar’; adoptiō,-ōnis (f) ‘adoção’

adoptiō: nom. – suj.; cognatiōnem: ac. – o.dir.; facit: pres.ind.3a.pess.sg.

18. *Rēs sacra miser.* O infeliz é coisa sagrada. Palavras de Sêneca que patenteiam o seu respeito para com os infelizes.

rēs, rei (f) ‘coisa’; sacer, sacra, sacrum ‘sagrado’; miser, misera, miserum ‘infeliz’

miser: nom. – suj.; rēs sacra: nom. – pred.do suj.

19. *Adhuc sub iudice līs est.* (Horácio) A lide está ainda com o juiz. Diz-se quando a sentença ainda não foi proferida. Costuma-se abreviar com *sub iudice*.

adhuc (adv.) ainda; sub (prep. + abl.) ‘sob’; iudex,-īcis (m) ‘juiz’; līs, lītis (f) ‘lide’

līs: nom. – suj.; sub iudice: abl. – adj.adv.

20. *Cessante ratiōne lēgis, cessat et ipsa lēx.* Cessando a razão da lei, cessa também a própria lei. Se cessa a causa que terminou ou motivou a promulgação de uma lei, automaticamente não há mais razão de ser daquela lei, não havendo motivo para que permaneça em vigor.

cessans, -antis, part. pres. de cessare (1) ‘cessar’; ratiō,-ōnis ‘razão’; lēx, lēgis ‘lei’; et ‘também’; ipse, ipsa, ipsum ‘próprio’

Período composto (duas orações)

1a. oração: *cessante lege* - ablativo absoluto – or. sub. adv.

2a. oração: *cessat et ipsa lex* – or. principal.

ipsa lēx: nom. – suj.

21. *Absentem laedit cum ēbriō qui lītīgat.* Ofende um ausente quem discute com um ébrio.

absens,-entis: ausente; laedere (3): ofender; cum: prep.+abl ‘com’; ēbrius,a,um: ‘ébrio’;

qui (pron.rel.): ‘quem’; lītīgare (1) ‘discutir’

Período composto (2 orações)

absentem laedit cum ēbriō: or.princ.

qui lītīgat: or. sub.

absentem: ac.sg. – o.dir.; *laedit*: pres.ind.3a.pess.sg.; *cum ēbriō*: abl.sg. – adj.adv.

22. *Bis dat qui cito dat.* (Ditado latino) Dá duas vezes quem dá logo.

O benefício rende mais quando é dado na hora.

bis ‘duas vezes’; dare ‘dar’; qui, quae, quod ‘que’; cito ‘logo’

dat: pres.ind.3a.pess.sg.; *qui*: nom.sg. – suj.

23. *Ei incumbit probātiō, qui dicit; non qui negat.* A prova incumbe a quem afirma; não a quem nega. (Paulo) A prova consiste na demonstração da existência ou da veracidade daquilo que se alega como fundamento do direito, que se defende, ou que se contesta. Verifica-se que esse ônus era essencial no Direito Romano, venceu a barreira do tempo e encontra-se presente em nosso Direito

is,ea,id ‘aquele,aquela,aquilo’; incumbere (3) ‘incumbir’; probātiō, onis (f) ‘prova’; qui,quae,quod ‘que’; dicere (3) ‘afirmar’; non ‘não’; negare (1) ‘negar’

Período composto (4 orações)

1a. oração: *ei incumbit probatiō*

2a. oração: *qui dicit*

3a. oração: *non (ei incumbit probatiō)*

4a. oração: *qui negat*

probatiō: nom.sg. – suj.; ei: dat.sg. – o.ind.; qui: nom.sg. – suj.; dicit:

pres.ind.3a.pess.sg.; negat: pres.ind.3a.pess.sg.

24. *Alea iacta est.* A sorte está lançada. Palavras atribuídas a César, quando passou o Rubicão, contrariando as ordens do Senado Romano.

alea, ae ‘sorte’; iactus,a,um part. pass. de iacere (3) ‘lançar’.

alea: nom.sg. – suj.; iacta est: 3a. pess.sg. voz passiva.

25. *Error calcūlī non facit iūs.* O erro de cálculo não forma direito. Trata-se de uma síntese que era utilizada pelos imperadores Diocleciano e Maximiano, no sentido de que o erro de cálculo não prejudicava a verdade, de sorte que as contas ajuizadas com decisões ainda não transitadas em julgado podiam ser refeitas e/ou reparadas.

error,-ōris (m) ‘erro’; calculus,-ī (m) ‘cálculo’; non: não; facere (3) ‘formar’; iūs,iūris (n) ‘direito’

error: nom.sg. – suj.; calcūlī: gen.sg.; facit: pres.ind.3a.pess.sg.; iūs:ac. – o.dir.

26. *Error iūris cuique nocet.* O erro de direito prejudica a cada um. A locução quer dizer que se for má a interpretação de uma lei, o juiz será levado ao erro *in iudicando*, com as conseqüências correspondentes a cada caso.

error,-ōris (m) ‘erro’; iūs,iūris (n) ‘direito’; quisque ‘cada um’; nocere (2) ‘prejudicar’

error: nom.sg. – suj.; iūris: gen.sg.; cuique: dat.sg.; nocet: pres.ind.3a.pess.sg.

27. *Volentī non fit iniūria.* Não se faz injúria àquele que consente. Axioma jurídico segundo o qual a vítima não se deve queixar em juízo de uma ofensa por ela consentida. *fiēri* ‘fazer-se’; *iniūria*, ae (f) ‘injúria’; *volens,-entis* ‘part.presente do verbo velle ‘querer’

iniūria: nom.sg. – suj.; fit: pres.ind.3a.pess.sg. do v. *fiēri*; volenti: dat.sg. de *volens*.

28. *Ab ōvō usque ad māla.* [Horácio] Do ovo às maçãs. Do antepasto até a sobremesa, isto é, do começo ao fim. O jantar romano começava com ovos e terminava com frutas.

ab: prep.+abl.; ōvum,-ī (n): ‘ovo’; usque: até; ad: prep.+ac.; mālum,-ī (n): ‘maçã’

ab ōvō: abl.sg.; ad māla: ac.pl.

29. *Datā veniā*. Com a devida licença. Fórmula de cortesia com que se começa uma argumentação para discordar do interlocutor.

dare: dar; *venia,-ae* (f): ‘permissão’, ‘licença’

datā veniā : abl.absoluto

30. *Dē cuius*. [Jur]. De cujo. De cuja. Usa-se em português a locução *de cuius*, ou *de cuius*, para designar o testador falecido. São as palavras iniciais da expressão *is de cuius successionē agitur*. Aquele de cuja sucessão se trata.

dē: prep.+abl.; *qui,quae,quod*

cuius: gen.sg.

31. *Dē factō*. [Jur] De fato. Expressão usada juridicamente para caracterizar um funcionário, um governo, um ato ou um estado de coisas que deve ser aceito para todos os objetivos práticos, mas que é ilegal ou ilegítimo.

dē: prep.+abl.; *factum,-i* (n) ‘fato’

dē factō: abl.sg.

32. *Dē mōtu propriō*. Por movimento próprio. Por iniciativa própria. Voluntariamente.

dē: prep.+abl.; *mōtus,-us* (m) ‘movimento’; *proprius,a,um* ‘próprio’

dē mōtu propriō: abl.sg.

33. *Status quō*. [Jur]. O estado em que. O estado em que se encontrava a questão num determinado momento. *Status quō ante*. O estado em que estava antes. *In statu quō ante erat*.

status,-us (m) ‘estado’; *qui*: pron.rel.; *statū quō*: abl.sg.

34. *Habeās corpus*. [Jur] Fica senhor do teu corpo. São as primeiras palavras de uma lei inglesa que dá ao acusado o direito de aguardar julgamento em liberdade.

habere (2) ‘ter,possuir’; *corpus,-ōris* (n) ‘corpo’

habeās: pres.subj. 2a. pess.sg.; *corpus*: ac. – o.dir.

35. *Iūs manendī, ambulandī, eundī ultra citrōque*. Direito de permanecer, retirar-se, locomover-se para um lado e para outro.

iūs,iūris (n) ‘direito’; *manere* (2) ‘permanecer’; *ambulare* ‘retirar-se’, ‘caminhar’;

īre ‘locomover-se’; *ultra citrōque* ‘para um lado e para outro’; -que ‘e’

iūs: nom.sg.; *manendī, ambulandī, eundī*: gen.sg. do gerúndio.

37. *Confessiō facit rem manifestam*. A confissão torna a coisa evidente.

confessiō,-ōnis (f) ‘confissão’; *facio, is, ere* (3) ‘tornar’; *res, rei* (f) ‘coisa’;

manifestus,a,um ‘evidente’

confessiō: nom.sg. – suj.; *facit*: pres.ind.3a.pess.sg.; *rem manifestam*: ac.sg. – o.dir.

38. Audiātur et altera pars. Seja ouvida também a outra parte.
audīre (4) ‘ouvir’; et ‘também’; alter, altera, alterum ‘outro’; pars, partis (f) ‘parte’
altera pars: nom.sg. – suj.; audiātur: pres.do subj. 3a.pess.sg. voz passiva
39. Vbi iūs deficit aequitās supplet. Onde o direito é omissivo, a equidade o completa (supre).
aequitās, - ātis (f) ‘equidade’; deficio, is, -ēre (3) ‘faltar’ ‘ser omissivo’; suppleo, es, ere (2) ‘completar’, ‘suprir’; ubi ‘onde’
iūs: nom.sg. – suj.; deficit: pres.ind.3a.pess.sg.; aequitas: nom.sg. – suj.; suplet: pres.ind.3a.pess.sg.
40. Ne sutor ultra crepīdam. Não vá o sapateiro além do chinelo.
ne: não; sutor, -ōris (m) : sapateiro; ultra: prep. + ac. ‘além de’; crepīda, -ae (f) ‘chinelo’
41. Viuentis nulla est hērēditās. É nula a herança de quem vive.
vivēre (3) ‘viver’; nullus, a, um ‘nenhum’ ‘nulo’; esse ‘ser’; hērēditās, - ātis (f) ‘herança’
hērēditās: nom.sg. – suj.; nulla: nom.sg. – pred.do subj.; est: pres.do ind.do v. esse;
vivētis: gen.sg.do part.pres. do v. vivere.
42. Veritās evīdens non probanda. A verdade patente não necessita de prova.
veritās, - ātis (f) ‘verdade’; evīdens, -entis: ‘patente’; non: ‘não’; probāre (1) ‘provar’
veritās evidens: nom.sg. – suj.; probanda: gerundivo do v. probāre
43. Vnīus testimonium non est credendum. Não se deve crer no testemunho de uma só pessoa.
unus, a, um ‘um’; testimonium, -ī (n) ‘testemunho’; non: ‘não’; credēre (3) ‘crer’
testimonium: nom.sg. – suj.; unius: gen.sg. de unus; est credendum: gerundivo de crēdēre.
44. Testium fidēs diligenter examinanda est. A idoneidade das testemunhas deve ser examinada criteriosamente.
testis, -is (m) ‘testemunha’; fidēs, -ei (f) ‘idoneidade’; diligenter: ‘criteriosamente’;
examināre (1): ‘examinar’
fidēs: nom.sg. – suj.; testium: gen.pl.; examinanda est: gerundivo de examināre.
45. In iūs vocātiō. Chamamento a juízo. Citação.
iūs, iūris (n): ‘juízo’; in: prep.+ac. ‘a’; vocātiō, -onis (f) ‘chamamento’
in iūs: ac.sg.; vocātiō: nom.sg.
46. Cui prodest scelus is fēcit. Cometeu o crime aquele a quem o mesmo traz proveito.
prodesse (+dat.) ‘trazer proveito’; scelus, -eris (n) ‘crime’; facere (3) ‘cometer’; is, ea, id ‘aquele’; qui, quae, quod ‘que’
cui: dat.sg. de qui; prodest: pres.ind.3a.pess.sg. de prodesse; scelus: ac.sg. – o.dir.; is: nom.sg. – suj.; fēcit: perf.do ind. do v. facēre

47. Consuetudō speciēs lēgis est. O costume é uma espécie de lei.
 consuetudō,-inis (f) ‘costume’; speciēs,-ei (f) ‘espécie’; lēx,lēgis (f) ‘lei’; esse ‘ser’
 consuetudō: nom.sg. – suj.; speciēs: nom.sg. – pred.do suj.; lēgis: gen.sg.; est: pres.do
 ind.do v. esse
48. Affirmantī incumbit probātiō. A prova incumbe a quem afirma.
 affirmans, -ntis part. pres. de affirmāre (1); incumbēre (3) ‘incumbir’; probātiō,-ōnis
 ‘prova’
 probātiō: nom.sg. – suj.; incumbit: pres.do ind. 3a.pess.sg.; affirmanti: dat.sg. do part.
 pres.
49. Amīcus certus in rē incertā cernitur. O amigo certo se manifesta na ocasião incerta.
 amīcus,i (m) ‘amigo’; certus,a,um ‘certo’; in (prep. + abl.) ‘em’; rēs, rei ‘ocasião’;
 incertus,a,um ‘incerto’; cernere (3) ‘distinguir’
 amīcus certus: nom.sg. – suj.; in rē incertā: abl.sg. – adj.adv.; cernitur: pres.do ind.
 3ª.pess.sg. do v. cernēre.
50. Ad augusta per angusta. Aos bons resultados pelos caminhos ásperos.
 ad (prep. +acus.) ‘a’; augustus,a,um ‘magnífico’; per (prep. + acus.) ‘por’;
 angustus,a,um ‘estreito’
 ad augusta: ac.pl.; per angusta: ac.pl.
51. Amor et tussis non celantur. Amor e tosse não se escondem.
 amor, -ōris (m) ‘amor’; et ‘e’; tussis, -is ‘tosse’; celāre (1) ‘esconder’
 amor et tussis: suj. composto; amor: nom.sg. – suj.; tussis: nom.sg. – suj.; celantur:
 pres.do ind. 3a. pess.pl. da voz passiva
52. Amor vincit omnia. (Verg.) O amor vence todas as coisas.
 amor,-ōris ‘amor’; uincēre (3) ‘vencer’; omnis, e ‘todo’
 amor: nom.sg. – suj.; vincit: pres.do ind.3a.pess.sg. do v. vincēre; omnia: ac.pl.neutro –
 o.dir.
53. Sapientis est mutāre consilium. É próprio do sábio mudar de parecer (sabe
 reconhecer os erros).
 sapiens,-ntis ‘sábio’; mutāre (1) ‘mudar’; consilium, i (n) ‘parecer’
 mutāre consilium: suj. de est; consilium: ac.sg. – o.dir.; est: pres.ind.3a. pess.sg. do v.
 esse; sapientis: gen.sg.
54. Amīcum perdēre est damnōrum maximum. Perder um amigo é o maior de todos os
 danos.
 amīcus,-ī ‘amigo’; perdēre (3) ‘perder’; damnūm, -ī(n) ‘dano’; maximus,a,um
 ‘máximo’
 amīcum perdēre: suj. de est; amīcum: ac.sg. – o.dir.; maximum: nom.sg. – pred.do suj.;
 damnōrum: gen.pl.

55. Tempus est optĭmus iudex rĕrum omnium. O tempo é o melhor juiz de todas as coisas.

tempus, -ōris (n) ‘tempo’; optĭmus, a, um ‘ótimo’; iudex, iudĭcis (m) ‘juiz’; rĕs, rei (f) ‘coisa’; omnis, e ‘todo’

tempus: nom.sg. – suj.; optĭmus iudex: nom.sg. – pred.do suj.; est: pres.do ind.

3a.pess.sg.; rerum omnium: gen.pl.

56. Volentĭ nihil difficĭle. Nada é difícil a quem quer (querer é poder).

uolens, -ntis part. pres. de uelle ‘querer’; nihil ‘nada’; difficĭlis, e ‘difícil’

nihil: nom.sg. – suj.; difficĭle: nom.sg. – pred.do suj.; volentĭ: dat.sg. do part.pres.

57. Edere ratiōnes. Prestar contas.

ēdĕre (3) ‘prestar’; ratio, -onis (f) ‘conta’

ratiōnes: ac.pl.

58. Sua cuique rĕs est carissĭma. A cada um o que lhe pertence é muito querido

suus, a, um: ‘seu’; quisque: ‘cada um’; rĕs, rei: ‘coisa’; est: pres.ind. do v.

esse; carus, a, um: ‘caro’, ‘querido’

sua rĕs: nom.sg. – suj.; est: pres.ind.3^a.pess.sg. do v. esse; carissĭma:

nom.sg. – pred.do suj.

59. Vacāre culpa magnum est solacium. [Cícero] Estar isento de culpa é um grande consolo.

vacāre (+abl.): ‘estar isento’; culpa, -ae (f): ‘culpa’; magnum, a, um: ‘grande’; solacium, -ī (n): ‘consolo’

vacāre culpa: sujeito; culpa: abl.sg.; magnum solacium: nom.sg. – pred.do suj.

60. Os cordis sĕcrĕta revĕlat. A boca revela os segredos do coração. Diz a boca o que o coração sente.

ōs, oris (n): ‘boca’; cōr, cordis (n): ‘coração’; sĕcrĕtum, -ī (n): ‘segredo’

ōs: nom.sg. – suj.; secreta: ac.pl. – o.dir.; cordis: gen.sg.; revĕlat: pres.do ind. 3a.pess. do sg.

61. Pacta sunt servanda. Os contratos devem ser respeitados.

pactum, -ī (n): ‘pacto’; servare: ‘respeitar’

pacta: nom.pl. – suj.; sunt servanda: gerundivo de servāre

62. Vis legibus est inimĭca. [Jur] A força é inimiga das leis.

vis (f) ‘força’; lĕx, lĕgis (f) ‘lei’; esse ‘ser’; inimĭcus, a, um (+dat.) ‘inimigo’

vis: nom.sg. – suj.; legibus: dat.pl.; est: pres.do ind.3a.pess.sg.; inimĭca: nom.sg. – pred.do suj.

63. Saepe dĕ aliĭs ex tĕ iudĭcās. Muitas vezes julgas os outros por ti.

saepe ‘muitas vezes’; dĕ ‘prep.+abl.’; aliĭs, alia, aliud ‘outro’; ex ‘prep.+abl.’; tĕ ‘pron.pess.’; iudĭcāre (1) ‘julgar’

dĕ aliĭs:abl.pl.; ex tĕ:abl.sg.; iudĭcās:2a.pess.sg.pres.ind.

64. Saepe mēcum ipse cōgītō. Muitas vezes fico pensando comigo mesmo.
saepe ‘muitas vezes’; mēcum ‘mē+cum’ ‘comigo’; ipse, ipsa, ipsum; cogītāre ‘pensar’
mēcum:abl.sg.; ipse:nom.sg.
65. Saepe tacens vōcem verbaque vultus habet. [Ovídio] Muitas vezes um rosto mudo tem voz e palavras.
saepe ‘muitas vezes’; tacēre (2) ‘calar-se’; vōx, vōcis ‘voz’; verbum, -i (n) ‘palavra’; -que ‘e’; vultus, -us (m) ‘rosto’; habēre (2) ‘ter’
vultus tacens:nom.sg. – suj.; tacens, -entis ‘part.pres. de tacēre’; uōcem uerbaque: ac. – o.dir.; vocem:ac.sg.; uerba: ac.pl.
66. Sal vitae amicitiae. As amizades são o sal da vida.
sal, salis (m) ‘sal’; vita, -ae (f) ‘vida’; amicitia, -ae (f) ‘amizade’
amicitiae:nom.pl. – suj.; sal: nom.sg. – pred.do suj.; vitae: gen.sg.
67. Sapiens sua bona sēcum fert. [Erasmus]
sapiens, -entis: ‘sábio’; suus, a, um ‘seu’; bonum, -i (n); sēcum (se+cum) ‘consigo’; ferre ‘carregar’, ‘levar’
sapiens:nom.sg. – suj.; sua bona:ac.pl. – o.dir.; sēcum:abl.sg.; fert: pres.ind.3a.pess.sg.
68. Sapientia ars vivendi putanda est. [Cícero] A sabedoria deve ser considerada a arte de viver.
sapientia, -ae (f) ‘sabedoria’; ars, artis (f) ‘arte’; vivēre (3) ‘viver’; putāre (1) ‘considerar’
sapientia:nom.sg. – suj.; ars: nom.sg. – pred.suj.; vivendi: gen.sg. do gerúndio;
putanda est: gerundivo
69. Actiō recta non ěrit, nisi recta fuěrit voluntas. [Sêneca] A ação não será honesta, se não for honesta a intenção.
actiō, -ōnis (f) ‘ação’; rectus, a, um ‘honesto’; esse ‘ser’; nisi ‘se não’; voluntās, -ātis (f) ‘intenção’
actiō: nom.sg. – sujeito; recta: nom.sg. – pred.do suj.; erit: fut.imperfeito do ind.3ª.pess.sg.; fuěrit: perf. do subjuntivo 3ª.pess.sg.
70. Actiō semel exstincta non reviviscit. [Jur]. A ação, uma vez extinta, não revive.
actiō, -ōnis (f) ‘ação’; semel ‘uma vez’; exstinctus, a, um ‘extinto’; non ‘não’; reviviscěre (3) ‘reviver’
actiō exstincta: nom.sg. – suj.; reviviscit: pres.ind.3ª.pess.sg.

71. Actiō utilis est quae, ex mente lēgis, ob aequitātem ad alios casus extenditur.

[Jur] Ação útil é aquela que, de acordo com a intenção da lei, se estende a outros casos por razão da equidade.

actiō,-ōnis (f) ‘ação’; utilis,e ‘útil’; esse ‘ser’; qui,quae,quod ‘que’; ex ‘prep.+abl.’; mens,-ntis (f) ‘intenção’; lēx,lēgis (f) ‘lei’; ob ‘prep.+ac. por razão de’; aequitās-ātis (f) ‘equidade’; ad ‘prep.+ac. a’; alius,alia,aliud ‘outro’; casus,-us (m) ‘caso’; extendere (3) ‘estender’

72. Actum nihil dicitur, cum aliquid superest agendum. [Jur] Nada se considera feito, quando resta alguma coisa para fazer.

agere (3) ‘fazer’; nihil ‘nada’; dicere (3) ‘considerar’; cum ‘quando’; aliquid,aliqua,aliquid ‘alguém’, ‘alguma coisa’

nihil : nom. – suj. ; actum : part.pass.de agere, nom. – pred.do suj. ; dicitur : pres.ind.3a.pess.sg. da voz passiva de dicere ; aliquid : nom.sg. – suj. ; superest : pres.ind.3a.pess.sg. do v. superesse ; agendum : gerundivo

73. Actus ā principio nullus nullum producit effectum. [Jur] Um ato nulo desde o princípio não produz nenhum efeito.

actus,-ūs (m) ‘ato’; a ‘prep.+abl.’; principium,-i (n) ‘princípio’; nullus,a,um ‘nulo’ ‘nenhum’; producere (3) ‘produzir’; effectus,-ūs (m) ‘efeito’

actus nullus: nom.sg. – suj. ; a principio: abl.sg. – adj.adv. ; nullum effectum:ac.sg. – o.dir. ; producit:pres.ind.3^a.pess.sg. do v. producere.

74. Actus mē invītō factus non est meus actus. [Jur] Uma ação realizada contra minha vontade não é minha ação.

actus,-us (m) ‘ato’; mē : pronome pess. ; invītus,a,um ‘contra a vontade’ ‘forçado’; facere (3) ‘realizar’; non : não ; esse ‘ser’; meus,a,um ‘meu’

actus factus : nom.sg. – suj. ; mē invītō : abl.abs. ; est : pres.ind.3a.pess.sg. ; meus actus : nom.sg. – pred.do suj.

75. Actus non dicitur perfectus, quando partim est factus, et partim non. [Jur] O ato não se diz perfeito, quando está em parte feito, em parte não.

actus,-ūs (m) ‘ato’; non: não; dicere (3) ‘dizer’; perfectus,a,um ‘perfeito’; quando: quando; partim: em parte; et: e

actus:nom.sg. – suj. ; dicitur:pres.ind.3^a.pess.sg. da voz passiva; perfectus: nom.sg. – pred.do suj.

76. Ambiguitās vel dubietās in meliōrem semper partem est interpretanda. [Jur] A ambigüidade ou a dúvida sempre devem ser interpretadas no sentido mais favorável.

ambiguitās-ātis (f) ‘ambigüidade’; vel ‘ou’; dubietās,-ātis (f) ‘dúvida’; in : prep.+ac.; melior,-ōris ‘favorável’ ‘melhor’; semper :sempre; interpretāre (1) ‘interpretar’.

ambiguitās:nom.sg. – suj.; dubietās :nom.sg. – suj.; in meliōrem partem : ac.sg.; est interpretanda : gerundivo

77. Anīmus homīnis est anīma scriptī. [Jur] A intenção do homem é a alma do documento.

anīmus,-ī (m) ‘intenção’; homō,-īnis (m) ‘homem’; esse ‘ser’; anīma,-ae (f) ‘alma’; scriptum,-ī (n) ‘escrito’ ‘documento’.

anīmus: nom.sg. – suj.; homīnis:gen.sg.; anīma:nom.sg. – pred.do suj.; scriptī: gen.sg.

78. Arbitriō iudīcis relinquitur quod in iure definitum non est. [Jur]. Fica ao arbítrio do juiz aquilo que não está definido na lei.

arbitrium,-ī (n) ‘arbítrio’; iudex,-īcis (m) ‘juiz’; relinquēre (3) ‘deixar’; qui,quae,quod ‘que’; in ‘prep.+abl. em’; ius,iuris (n) ‘lei’; definīre (4) ‘definir’ id: nom.sg. – suj. (é o antecedente de quod); arbitriō: abl.sg.; iudicis: gen.sg.; relinquitur: pres.ind.3a.pess.sg. do v. relinquēre; quod: nom.sg. – suj.; in iure: abl.sg.; definitum non est: 3a.pess.sg.da voz passiva de definīre.

79. Bona parentum debentur liberīs de iure naturālī. [Jur] Pelo direito natural, os bens dos pais são destinados aos filhos.

bonum,-ī (n) ‘bem’; parens,-ntis (m&f): pai; debēre (2) ‘destinar’; liberī,-orum (m) ‘filhos’; de ‘prep.+abl.’; ius,iuris (n) ‘direito’; naturalis,e ‘natural’

bona: nom.pl. – suj.; parentum: gen.pl.; debentur: pres.ind.3a.pess.pl. da voz passiva; liberīs: dat.pl. – o.ind.; dē iure naturālī: abl.sg.

80. Bonī iudīcis est iudicium sine dilātiōne mandāre executiōnī. [Jur] É dever do bom juiz encaminhar sem demora a sentença para execução.

bonus,a,um ‘bom’; iudex,-īcis (m) ‘juiz’; iudicium,-ī (n) ‘sentença’; sine ‘prep.+abl. sem’; dilātiō,-ōnis (f) ‘demora’; mandāre (1) ‘encaminhar’; executio-onis (f) ‘execução’

mandāre: suj.;boni iudīcis:gen.sg.;est: 3ª.pess.sg.pres.ind.;iudicium:ac.sg. – o.dir.; sine dilātiōne: abl.sg. – adj.adv.; executiōnī: dat.sg. – o.ind.

81. Confessiō est regīna probatiōnum. [Jur] A confissão é a rainha das provas.

confessiō,-ōnis (f) ‘confissão’; regīna,-ae (f) ‘rainha’; probātiō,-ōnis (f) ‘prova’
confessiō:nom.sg. – suj.; est: 3ª.pess.sg.pres.ind.; regīna: nom.sg. – pred.do suj.;
probātiōnum: gen.pl.

82. *Confessio facta in iudicio non potest retractari.* [Jur] A confissão feita em juízo não admite retratação.

confessio, -ōnis (f) ‘confissão’; *factus*, a, um ‘feito’; *in* ‘prep.+abl. em’; *iudicium*, -ī (n) ‘juízo’; *non*: ‘não’; *posse*: ‘poder’; *retractare* (1) ‘retratar’

confessio facta: nom.sg. – suj.; *facta*: part.pass.de facere; *in iudicio*: abl.sg. – adj.adv.; *potest*: pres.ind.3^a.pess.sg.; *retractari*: inf. passivo de *retractare*.

83. *Confessio facta in iudicio omni probatione maior est.* [Jur] A confissão feita em juízo tem mais força que qualquer prova.

confessio, -ōnis (f) ‘confissão’; *factus*, a, um ‘feito’; *in* ‘prep.+abl. em’; *iudicium*, -ī (n) ‘juízo’; *omnis*, e ‘todo’; *probatio*, -ōnis (f) ‘prova’; *maior*: comp.de superioridade de *magnus*, a, um; *est*: pres.ind.3^a.pess.sg.

confessio facta: nom.sg. – suj.; *in iudicio*: abl.sg. – adj.adv.; *omni probatione*: abl.de comparação; *maior*: nom.sg. – pred. do suj.

84. *Confessio pro veritate accipitur.* [Jur] Aceita-se a confissão como verdade.

confessio, -ōnis (f) ‘confissão’; *pro* ‘prep.+abl.’; *veritas*, -ātis (f) ‘verdade’; *accipere* (3) ‘aceitar’

confessio: nom.sg. – suj.; *pro veritate*: abl.sg.; *accipitur*: pres.ind.3^a.pess.sg. da voz passiva do v. *accipere*.

85. *Confessio spontanea minuit delictum et poenam.* [Jur] A confissão espontânea diminui o delito e a pena.

confessio, -ōnis (f) ‘confissão’; *spontaneus*, a, um ‘espontâneo’; *minuere* (3) ‘diminuir’; *delictum*, -ī (n) ‘delito’; *et* ‘e’; *poena*, -ae (f) ‘pena’

confessio spontanea: nom.sg. – suj.; *minuit*: pres.ind.3^a.pess.sg.; *delictum et poenam*: ac.sg. – o.dir.

86. *Confessionem imitatur taciturnitas.* [Cícero] O silêncio parece uma confissão.

confessio, -ōnis (f) ‘confissão’; *imitari* ‘imitar, v. depoente’; *taciturnitas*, -ātis ‘silêncio’

taciturnitas: nom.sg. – suj.; *confessionem*: ac.sg. – o.dir.; *imitatur*: pres.ind.3^a.pess.sg.de *imitari*.

87. *Confessus pro iudicatio habetur.* [Jur] O confesso é tido como julgado.

confessus, a, um ‘confesso’; *habere* ‘considerar’; *pro* ‘prep.+abl.’; *iudicatus*, a, um ‘julgado’

confessus: nom.sg. – suj.; *pro iudicatio*: abl.sg.; *habetur*: pres.ind.3^a.pess.sg. do v. *habere*.

88. Dignitās delictum auget. [Jur] O cargo agrava o delito.
dignitās-ātis (f) ‘cargo’; delictum,-i (n) ‘delito’; augēre (2) ‘aumentar’
dignitās: nom.sg. – suj.; delictum: ac.sg. – o.dir.; auget: pres.ind.3a.pess.sg.
89. Diu non latent scelēra. Crimes não ficam ocultos por muito tempo.
diu ‘por muito tempo’; latēre ‘ficar oculto’; scēlus,- ēris (n) ‘crime’
scelēra: nom.pl. – suj.; latent: pres.ind.3a.pess.pl.
90. Alīs nil grave. [Divisa] Para as asas, nada é pesado.
ala,-ae (f) ‘asa’; nil ‘nada’; gravis,e ‘pesado’
nil: nom.sg. – suj.; grave: nom.sg. – pred.do suj.; alīs: dat.pl.
91. Dōlus est consilium altērī nocendī. [Jur]. O dolo é a intenção de fazer mal a outrem.
dōlus,- ī (m) ‘dolo’; esse ‘ser’; consilium,-i (n) ‘intenção’; nocēre (+dat.) ‘fazer mal’; alter,altera,alterum ‘outro’
dōlus: nom.sg. – suj.; est:3^a.pess.sg.pres.ind.; consilium: nom.sg. – pred.do suj.; altērī: dat.sg.; nocendī: gen.sg. de nocēre (gerúndio)
92. Dōlus est machinātiō, cum aliud dissimulat, aliud agit. [Jur] O dolo é um artifício, uma vez que finge fazer uma coisa e faz outra.
dōlus,- ī (m) ‘dolo’; machinātiō,-ōnis (f) ‘artifício’; cum ‘uma vez que’; dissimulāre (1) ‘fingir’; agēre (3) ‘fazer’; alius,alia,aliud ‘outro’
dōlus: nom.sg. – suj.; machinatiō: nom.sg. – pred.do suj.; aliud...aliud: ac.sg. – o.dir. ‘uma coisa...outra’
93. Appellātiō est provocātiō ad maiōrem iudicem. [Jur] A apelação é uma provocação a um juiz superior.
appellātiō,-ōnis (f) ‘apelação’; esse ‘ser’; provocātiō,-ōnis (f) ‘provocação’; ad ‘prep.+ac. a’; maior,-ōris ‘superior’; iudex,-īcis (m) ‘juiz’
appellātiō : nom.sg. – suj. ; est : pres.ind.3a.pess.sg. ; provocātiō : nom.sg. – pred.do suj. ; ad maiōrem iudicem : ac.sg.
94. Consilia ex eventu, non ex voluntāte probāri solent. [Cícero] As decisões são julgadas pelo resultado, não pela intenção.
consilium,-ī (n) ‘decisão’; ex ‘prep.+abl.’; eventus,-us (m) ‘resultado’; non ‘não’; voluntās,-ātis (f) ‘intenção’; probāre ‘julgar’; solēre ‘costumar’
consilia: nom.pl. – suj.; ex eventu: abl.sg.; ex voluntāte: abl.sg.; probārī: inf.da voz passiva de probāre; solent: 3^a.pess.pl.pres.ind.

95. Cui prodest scēlus, is fēcit. [Sêneca] A quem aproveita o crime, esse o cometeu.

qui, quae, quod ‘que’; prodesse (+dat.) ‘aproveitar’; scēlus, -ēris (n) ‘crime’; is, ea, id ‘aquele’; facere (3) ‘cometer’

cui: dat.sg.; prodest: 3a.pess. sg. pres.ind.; scelus: nom.sg. – suj.; is: nom.sg. – suj.; fēcit: 3a.pess.sg. do perf.ind. do v. facere

96. Bōnī iudīcis est ampliāre iustitiam. [Jur] É dever do bom juiz ampliar a justiça.

bōnus, a, um ‘bom’; iudex, -īcis (m) ‘juiz’; esse ‘ser’; ampliāre ‘ampliar’; iustitia, -ae (f) ‘justiça’

ampliāre: suj.; iustitiam: ac.sg. – o.dir.; est: 3^a.pess.sg.pres.ind.; bōnī iudīcis: gen.sg.

97. Dōlus malus est omnis calliditās, fallacia, machinātiō ad circumveniendum, fallendum, decipiendum alterum adhibita. [Digesta] Dolo é toda astúcia, engano, maquinação empregada para iludir, enganar, burlar a outrem.

dōlus, -ī (m) ‘dolo’; malus, a, um ‘mau’; esse ‘ser’; omnis, e ‘todo’; calliditās, -ātis (f) ‘astúcia’; fallacia, -ae (f) ‘engano’; machinatiō, -ōnis (f) ‘maquinação’; adhibitus, a, um ‘empregado’; ad ‘prep.+ac. para’; circumvenire ‘iludir’; fallere (3) ‘enganar’; decipere (3) ‘burlar’; alter, altēra, altērūm ‘outro’

dōlus malus: nom.sg. – suj.; est: 3^a.pess.sg.pres. ind.; omnis calliditās, fallācia, machinātiō: nom.sg. – pred.do suj.; ad circumveniendum, fallendum, decipiendum ‘gerundivo’; alterum: ac.sg. – o.dir.; adhibita: part.pass. de adhibere

98. Dominium nihil aliud est quam ius utendī re in usum suum. [Jur] O domínio não é mais que o direito de dispor de uma coisa para uso próprio.

dominium, -ī (n) ‘domínio’; nihil ‘nada’; alius, alia, aliud ‘outro’; esse ‘ser’; quam ‘do que’; ius, iuris (n) ‘direito’; uti (+abl.) ‘usar’; in ‘prep.+ac. para’; usus, -us (m) ‘uso’; suus, a, um ‘seu’

dominium: nom.sg. – suj.; nihil aliud: nom.sg. – pred.do suj.; ius: nom.sg. – suj.; utendī: gen.sg. do gerúndio; rē: abl.sg.; in usum suum: ac.sg.

99. Facta sunt potentiōra verbīs. [Jur] Os fatos têm mais força que as palavras.

factum, -ī (n) ‘fato’; esse ‘ser’; potens, -ntis ‘poderoso’; verbum, -ī (n) ‘palavra’

facta: nom.pl. – suj.; sunt: 3a.pess.pl.pres.ind.; potentiōra: nom.pl. de potentior, -ius, comp.de superioridade de potens; verbis: abl. de comparação

100. Factum lēx, non sententiam, notat. [Jur]. A lei considera o feito, não a opinião.

factum,-ī (n) ‘feito’; lēx,lēgis (f) ‘lei’; non ‘não’; sententia,-ae (f) ‘opinião’; notāre (1) ‘considerar’

lēx: nom.sg. – suj.; factum: ac.sg. – o.dir.; sententiam: ac.sg. – o.dir.; notat:3^a.pess.sg.pres.ind.

101. Homīnum causa omne ius constitutum est. [Digesta] O direito foi constituído em benefício dos homens.

homō,- īnis (m) ‘homem’; causa ‘prep.+gen.’omnis,e ‘todo’; ius,iuris (n) ‘direito’; constituere (3) ‘constituir’

homīnum: gen.pl.; omne ius:nom.sg. – suj.; constitutum est:3^a.pess.sg.perf.ind. da voz passiva.

102. Hōrīs omnībus nēmō sapit. Ninguém é sábio o tempo todo.

hōra,-ae (f) ‘hora’; omnis,e ‘todo’; nēmō ‘ninguém’; sapĕre (3) ‘ser sábio’

nēmō : nom. – suj.; horīs omnībus: abl.pl. – adj. adv.; sapit :3a.pess.sg.pres.ind.

103. Ibi potest valēre pōpulus, ubi lēgēs valent. [Publílio Siro]. Onde as leis têm força, aí o povo pode estar bem.

ibi...ubi ‘ali...onde’; posse ‘poder’; valēre (2) ‘ter força’; populus,-i (m) ‘povo’; lēx,lēgis (f) ‘lei’

populus:nom.sg. – suj.; potest:3^a.pess.sg.pres.ind.; valere: infinitivo; lēgēs: nom.pl. – suj.; valent:3^a.pess.pl.pres.ind.

104. Ibi semper est victoria, ubi lēgēs valent. [Publílio Siro]. A vitória sempre está onde as leis têm força.

ibi...ubi: ali...onde; semper ‘sempre’; esse ‘estar’; victoria,-ae (f) ‘vitória’; valēre (2) ‘ter força’

victōria:nom.sg. – suj.; est:3^a.pess.sg.pres.ind.; lēgēs:nom.pl. – suj.; valent:3^a.pess.pl.pres.ind.

105. Ignorantia iūris nēmīnem excusat. [Jur]. O desconhecimento da lei não excusa ninguém.

ignorantia,-ae (f) ‘desconhecimento’; iūs,iūris (n) ‘lei’; nēmō ‘ninguém’; excusāre ‘excusar’

ignorantia:nom.sg. – suj.; iūris: gen.sg.; nemīnem:ac.sg. – o.dir.; excusat:3^a.pess.sg.pres.ind.

106. Magis esse quam vidēri oportet. É preciso mais ser do que parecer.

magis...quam ‘mais ...do que; esse ‘ser’; vidēri ‘parecer’; oportĕre ‘ser preciso’ vidēri: parecer; oportet:3^a.pess.sg.pres.ind.

107. Narra mihi factum, dabō tibi iūs. [Jur] Expõe-me o fato, que eu te direi o direito.
narrare ‘expor’; mihi ‘me’; factum,-ī (n) ‘fato’; dare ‘dizer’; tibi ‘te’; iūs,iūris (n)
direito.

narra:imper.sg. de narrāre; mihi: dat. – o.ind.; factum: ac.sg. – o.dir.; dabō:
fut.impf.ind.3^a.pess.sg.; tibi:dat.sg. – o.ind.; iūs:ac.sg. – o.dir.

108. Nēmō aliēna ope carēre potest. Ninguém pode sentir falta de bem alheio.
nēmō ‘ninguém’; aliēnus,a,um ‘alheio’; ops,opis (f) ‘bem’; carēre (+abl.) ‘sentir
falta de’; posse ‘poder’

nēmō:nom.sg. – suj.; aliēna ope: abl.sg.; carēre: inf.; potest: 3a.pess.sg.pres.ind.

109. Mens testatōris in testamentō spectanda est. [Jur] A intenção do testador
deve ser vista no testamento.

mens,-ntis (f) ‘intenção’; testatōr,-ōris (m) ‘testador’; in ‘prep.+abl. em’; testamentum,-ī
(n) ‘testamento’; spectāre ‘ver’

mens:nom.sg. – suj.; testatōris:gen.sg.; in testamento: abl.sg.; spectanda est: gerundivo
de spectāre.

110. Nēmīnem ignorantia lēgis excūsāt. [Jur] O desconhecimento da lei não desculpa a
ninguém.

nēmō ‘ninguém’; ignorantia,-ae (f) ‘desconhecimento’; lēx,lēgis (f) ‘lei’; excusāre
‘desculpar’

ignorantia:nom.sg. – suj.; nēmīnem:ac.sg. – o.dir.; lēgis: gen.sg.;
excūsāt:3a.pess.sg.pres.ind.

111. Nēmīnem in delictīs aetās excūsāt. [Jur] Nos delitos, a ninguém excusa a idade.
nēmō ‘ninguém’; in ‘prep.+abl. em’; delictum,-ī (n) ‘delito’; aetās,-ātis (f) ‘idade’;
excusāre ‘excusar’

aetās:nom.sg. – suj.; nēmīnem:ac.sg. – o.dir.; in delictīs: abl.pl.; excusat:
3a.pess.sg.pres.ind.

112. Nēmīnem laedē. Não faça mal a ninguém.

nēmō ‘ninguém’; laedēre ‘fazer mal’

nēmīnem:ac.sg. – o.dir.; laedē:imper. de laedēre

113. Nēmīnem laedit qui iūre suo utitur. [Jur] Quem usa de seu direito não prejudica a
ninguém.

nēmō ‘ninguém’; laedēre ‘prejudicar’; qui,quae,quod ‘que’; iūs,iūris (n) ‘direito’;
suus,a,um ‘seu’; uti (+abl.) ‘usar’

nēmīnem:ac. – o.dir.; laedit:pres.ind.3a.pess.sg.; qui:nom.sg. – suj.; iūre suō:abl.sg.;
utitur:3a.pess.sg.pres.ind.

114. Nēmō censētur ignorāre lēgem. [Jur] Considera-se que ninguém ignora a lei.

nēmō ‘ninguém’; censēre ‘considerar’; ignorāre ‘ignorar’; lēx,lēgis (f) ‘lei’

nēmō:nom.sg. – suj.; censētur:3a.pess.sg.pres.ind. da voz passiva; ignorāre: inf.;
lēgem:ac.sg. – o.dir.

115. Nēmō contra sē sponte agēre censētur. [Jur] Entende-se que ninguém age contra si espontaneamente.

nēmō ‘ninguém’; contra ‘prep.+ac. contra’; sē ‘si’; sponte ‘espontaneamente’; agēre ‘agir’; censere ‘entender’

nēmō: nom.sg. – suj.; contra se: ac.sg.; agere: inf.; censētur:3a.pess.sg.pres.ind.da voz passiva

116. Nēmō est hērēs viventis. [Jur] Ninguém é herdeiro de pessoa viva.

nēmō ‘ninguém’; esse ‘ser’; hērēs,herēdis ‘herdeiro’; vivēre ‘viver’

nēmō:nom.sg. – suj.; est:3a.pess.sg.pres.ind.; hērēs:nom.sg. – pred.do suj.;

viventis:gen.sg. do part.pres.vivens, do v. vivēre.

117. Nēmō iudex in sua causā. [Jur] Ninguém pode ser juiz em causa própria.

nēmō ‘ninguém’; iudex,iudicis ‘juiz’; in ‘prep.+abl em’; suus,a,um ‘seu’; causa,-ae (f) ‘causa’

nēmō: nom.sg. – suj.; iudex: nom.sg. – pred.do suj.; in sua causa: abl.sg.

118. Nēmō iudex sine lēge. [Jur] Sem lei, não há juiz.

nēmō ‘ninguém’; iudex,iudicis ‘juiz’; sine ‘prep.+abl. sem’; lēx,lēgis (f) ‘lei’

nēmō: nom.sg. – suj.; iudex: nom.sg. – pred.do suj.; sine lēge: abl.sg.

119. Hērēditās viventis non datur. [Jur] Não existe herança de pessoa viva.

hērēditās,-ātis (f) ‘herança’; vivēre ‘viver’; non ‘não’; dare ‘dar’

hērēditās: nom.sg. – suj.; viventis: gen.sg. do part.pres. vivens, do v. vivēre; datur: 3a.pess.sg.pres.ind. do v. dare na voz passiva

120. Nēmō iūs ignorāre censētur. [Jur] Considera-se que ninguém ignora a lei.

nēmō ‘ninguém’; iūs,iūris (n) ‘lei’; ignorāre ‘ignorar’; censēre ‘considerar’

nēmō: nom.sg. – suj.; iūs:ac.sg. – o.dir.; censētur:3a.pess.sg.pres.ind. voz passiva

121. Nēmō iūs sibi dicēre potest. [Jur] Ninguém pode interpretar a lei para si mesmo.

nēmō ‘ninguém’; ius,iuris (n) ‘lei’; sibi ‘para si’; dicēre (3) ‘interpretar’; posse ‘poder’

nēmō: nom.sg. – suj.; ius:ac.sg. – o.dir.; sibi: dat.sg.; dicere: inf.;

potest:3a.pess.sg.pres.ind.

122. Nēmō testis contra se ipsum. [Jur] Ninguém é testemunha contra si próprio.

nēmō ‘ninguém’; testis,-is ‘testemunha’; contra ‘prep.+ac. contra’; se: se;

ipse,ipsa,ipsum

nēmō:nom.sg. – suj.; testis,-is:nom.sg. – pred.do suj.; contra se ipsum: ac.sg.

123. Nihil dat qui non habet. [Jur] Quem nada tem, nada dá.

nihil ‘nada’; dare ‘dar’; qui,quae,quod ‘que’; non ‘não’; habere ‘ter’

nihil :ac.sg. ; dat :pres.ind.3a.pess.sg. ; qui :nom.sg. ; habet : 3a.pess.sg.pres.ind.

124. Nil tam difficīle est, quin quaerendō investigārī possit. [Terêncio] Nada é tão difícil que, procurando, não possa ser descoberto.

nihil ‘nada’; tam ‘tão’; difficilis,e ‘difícil’; esse ‘ser’; quin ‘que não’; quaerere ‘procurar’; investigare ‘descobrir’; posse ‘poder’

nihil: nom.sg. – suj.; difficile: nom.sg. – pred.do suj.; est:3a.pess.sg.pres.ind.; quaerendō: abl.do gerúndio; investigārī:inf.na voz passiva de investigāre; possit:3a.pess.sg.pres.subj.

125. Nisi per tē sapiās, frustra sapientem audiās. [Publílio Siro]. Se não aprenderes por ti mesmo, ouvirás o sábio sem proveito.

nisi ‘se não’; per ‘prep.+ac. por’; te ‘ti’; sapĕre ‘aprender’; frustra ‘sem proveito’; sapiens,-ntis ‘sábio’; audire ‘ouvir’

per te:ac.sg.; sapias: pres.subj.2a.pess.sg.; sapientem:ac.sg. – o.dir.; audiās:pres.subj.2a.pess.sg.

126. Nocentem absolvĕre satius est quam innocentem damnāre. [Jur] É preferível absolver o culpado a condenar o inocente

nocens,-ntis ‘culpado’; absolvĕre (3) ‘absolver’; innocens,-ntis ‘inocente’; damnare (1) ‘condenar’

satius est: é preferível; nocentem:ac.sg. – o.dir.; absolvĕre:inf.; quam: part. de comparação; innocentem: ac.sg. – obj.dir.

127. Nēmō aliquam partem recte intellegĕre potest antequam tōtum iterum atque iterum perlegerit. [Jur] Ninguém pode compreender uma parte antes de ler o todo repetidas vezes.

nēmō ‘ninguém’; aliquis,aliqua, aliquid ‘alguém’; pars,partis (f) ‘parte’; recte ‘bem’; intellegĕre (3) ‘compreender’; antequam ‘antes que’; perlegĕre (3) ‘ler’; tōtum,-i (n) ‘o todo’; iterum atque iterum ‘repetidas vezes’

128. Nēmō allĕgans suam turpitudīnem est audiendus. [Jur] Ninguém que mencione sua própria torpeza (como justificativa) deve ser ouvido (como testemunha).

nēmō ‘ninguém’; allegare ‘mencionar’; suus,a,um ‘seu’; turpidō,-inis (f) ‘torpeza’; audire ‘ouvir’

nēmō: nom.sg. – suj.; allĕgans: nom.sg. do part.pres.; suam turpitudinem: ac.sg. – obj.dir.; est audiendus: gerundivo

129. Melius est virtute iūs. É melhor a justiça do que a valentia.

melior,melius ‘melhor’; esse ‘ser’; virtūs,-ūtis (f) ‘valentia’; iūs,iūris (n) ‘justiça’ iūs: nom.sg. – suj.; virtūte: abl. de comparação; melius: nom.sg. – pred.do suj.

130. Nolī concupiscēre quod non licet habere. [Tomás de Kempis] Não desejes o que não te é permitido ter.

nolle ‘não querer’; concupiscere (3) ‘desejar’; qui, quae, quod ‘que’; licere ‘ser permitido’; habere ‘ter’

noli concupiscēre: imper.negativo, 2^a.pess.sg.; id (subentendido): ac.sg. – obj.dir.; quod: nom.sg. – suj.; habere: inf.

131. Da mihi factum, dabō tibi ius. [Jur] Expõe-me o fato, que eu te direi o direito.

dare ‘expor’; mihi ‘me’; factum, -ī (n) ‘fato’; dare ‘dizer’; tibi ‘te’; ius, iuris (n) ‘direito’

da: imper.2a.pess.sg.; mihi: dat.sg. – obj.ind.; factum:ac.sg. – obj.dir.;

132. Dominium est iūs in rē corporālī. [Jur] O domínio é o direito sobre a coisa material.

dominium, -ī (n) ‘domínio’; esse ‘ser’; iūs, iūris (n) ‘direito’; in ‘prep.+abl.’; rēs, rei (f) ‘coisa’; corporālis, e ‘material’

dominium: nom.sg. – suj.; est: pres.ind.3a.pess.sg.; iūs: nom.sg. – pred.do suj.; in rē corporālī: abl.sg.

133. Dominium est iūs utendī, fruendī, et abutendī re sua, quatenus iūris ratiō patitur. [Jur] Domínio é o direito de usar, gozar e dispor de propriedade sua, até onde a razão de direito o permite.

dominium, -ī (n) ‘domínio’; esse ‘ser’; iūs, iūris (n) ‘direito’; utī ‘usar’; frui ‘gozar’; abūtī ‘dispor’; res, rei (f) ‘propriedade’; suus, a, um ‘seu’; quatenus ‘até onde’; ratiō, -ōnis (f) ‘razão’; patī ‘permitir’

dominium: nom.sg. – suj.; ius: nom.sg. – pred.do suj.; utendi: gen.sg. do gerúndio de uti; fruendi: gen.sg. do gerúndio de frui; abutendi: gen.sg. do gerúndio de abuti; re sua: abl.sg.; iūris: gen.sg.; ratiō: nom.sg. – suj.; patitur: 3^a.press.sg.pres.ind. do v. pati.

134. Mutātīs factīs, iūs mutātur. [Jur] Mudados os fatos, muda-se a lei.

mutātus, a, um ‘mudado’; factum, -ī (n) ‘fato’; iūs, iūris (n) ‘lei’;

mutātur: 3^a.pess.sg.pres.ind. da voz passiva de mutāre.

135. Hōnōs habet ōnus. A glória pesa.

hōnōs, -ōris (m) ‘honraria, dignidade’; habēre ‘ter’; ōnus, -eris (n) ‘peso’

hōnōs: nom.sg. – suj.; habet: 3^a.pess.sg.pres.ind.; ōnus: ac.sg. – obj.dir.

136. Ibi sit poena, ubi et noxia est. [Jur] Haja punição, onde há delito.

ibi...ubi ‘ali...onde’; esse ‘haver’; poena, -ae (f) ‘punição’; noxia, -ae (f) ‘delito’

poena: nom.sg. – suj.; sit: 3^a.pess.sg.pres.subj.; noxia: nom.sg. – suj.

137. Nulla aetās ad discendum sēra. Nenhuma idade é tardia para aprender.
 nullus,a,um ‘nenhum’; aetās,-ātis (f) ‘idade’; sērus,a,um ‘tardio’; ad ‘prep.+ac.
 para’; discere ‘aprender’

nulla aetās:nom.sg. – suj.; sera:nom.sg. – pred.do suj.; ad discendum:ac.sg. do gerúndio

138. Nulla est maior probātiō quam evidentia rei. [Jur] Não há maior prova do que a evidência.

nullus,a,um ‘nenhum’; esse ‘haver, existir’; maior,-oris ‘maior’; probātiō,-onis (f) ‘prova’; quam ‘do que’; evidentia,-ae (f) ‘evidência’; rēs,rei (f) ‘coisa’

nulla probātiō: nom.sg. – suj.; maior:nom.sg. – pred.do suj.; evidentia: nom.sg. – suj.; rei: gen.sg.

139. Nulla est maior probātiō, quam propriō ōre confessiō. [Jur] Não há maior prova do que a confissão de própria boca.

nullus,a,um ‘nenhum’; esse ‘existir,haver’; maior,-ōris ‘maior’; probātiō,-ōnis (f) ‘prova’; quam ‘do que’; proprius,a,um ‘próprio’; ōs,ōris (n) ‘boca’; confessiō,-ōnis (f) ‘confissão’

nulla probātiō: nom.sg. – suj.; est:3^a.pess.sg.pres.ind.; maior:nom.sg. – pred.do suj.; propriō ōre: abl.sg.; confessiō: nom.sg. – suj.

140. Nulla iniūria est facienda. Não se deve praticar nenhuma injustiça.

nullus,a,um ‘nenhum’; iniūria,-ae (f) ‘injustiça’; facere ‘praticar’

nulla iniūria: nom.sg. – suj.; est facienda: gerundivo de facere

141. Nulla iniūria est, quae in volentem fiat. [Ulpiano] Não é injustiça o que se faz a quem quer o que se faz.

nullus,a,um ‘nenhum’; iniūria,-ae (f) ‘injustiça’; qui,quae,quod ‘que’; in ‘prep.+ac.’; uelle ‘querer’; fieri ‘fazer-se,ser feito’

nulla iniūria:nom.sg. – suj.; est:3^a.pess.sg.pres.ind.; quae:nom.sg. – suj.; fiat:3^a.pess.sg.pres.subj. do v. fieri; in volentem: ac. sg. do part.pres. volens

142. Nulla poena sine lēge. [Digesta] Não há pena sem lei.

nullus,a,um ‘nenhum’; poena,-ae (f) ‘pena’; sine ‘prep.+abl.’; lēx, lēgis (f) ‘lei’

nulla poena: nom.sg. – suj.; sine lēge: abl.sg.

143. Nēmō agit in se ipsum. [Jur] Ninguém aciona contra si mesmo.

nēmō ‘ninguém’; agere ‘acionar’; in ‘prep.+ac.’; se ‘si’; ipse,ipsa,ipsum ‘mesmo’

nēmō:nom.sg. – suj.; agit:3^a.pess.sg.pres.ind.; in se ipsum: ac.sg.

144. Nēmīni nimium bene est. [Afrânio] Para ninguém o excesso é bom.

nēmō ‘ninguém’; nimium,i (n) ‘excesso’; bene ‘bem’; esse ‘ser’

nēmīni:dat.sg.; nimium:nom.sg. – suj.; est:3^a.pess.sg.pres.ind.

145. A iūre suō nemō recedēre praesumitur. [Jur] Supõe-se que ninguém renuncia a direito seu.

a ‘prep.+abl’; iūs,iūris (n) ‘direito’; nemō ‘ninguém’; recedēre (3) ‘renunciar’ ‘afastar-se’; praesumēre ‘supor’

nēmō:nom.sg. – suj.; praesumitur:3^a.pess.sg.pres.ind.da voz pass.; recedere: inf.; a iūre suō: abl.sg.

146. Actus mē invītō factus non est meus actus. [Jur] Uma ação realizada contra minha vontade não é minha ação.

actus,-us (m) ‘ação’; invītus,a,um ‘forçado,obrigado’; factus,a,um ‘realizado’; non ‘não’; esse ‘ser’; meus,a,um ‘meu’

actus factus:nom.sg. – suj.; mē invītō: abl.abs.; est:3a.pess.sg.pres.ind.; meus actus: nom.sg. – pred.do suj.

147. Adoptiō est actus legitīmus, quō extranei tamquam liberī in familiam assumuntur.

[Jur] Adoção é o ato legítimo, pelo qual estranhos são recebidos na família como filhos.

adoptiō,-ōnis (f) ‘adoção’; esse ‘ser’; actus,-us (m) ‘ato’; legitīmus,a,um ‘legítimo’; qui,quae,quod ‘que’; extraneus,a,um ‘estranho’; tamquam ‘como’; liberī,-ōrum (m) ‘filhos’; in ‘prep.+ac.’; familia,-ae (f) ‘família’; assumere ‘receber’

adoptiō:nom.sg. – suj.; est:3^a.pess.sg.pres.ind.; actus legitīmus: nom.sg. – pred.suj.; quo:abl.sg.; extranei:nom.pl. – suj.; liberī:nom.pl. – pred.do suj.; in familiam:ac.sg.; assumuntur:3^a.pess.pl.pres.ind. da voz passiva.

148. Aequitās religiō iudicantis. [Jur] A equidade é a religião do julgador.

aequitās,-ātis (f) ‘equidade’; religiō,-ōnis (f) ‘religião’; iudicāre ‘julgar’

aequitās:nom.sg. – suj.; religiō:nom.sg. – pred.do suj.; iudicantis:gen.sg. do part. pres. iudicans

149. Aequitās sequitur lēgem. [Jur] A equidade segue a lei.

aequitās,-ātis (f) ‘equidade’; sequi ‘seguir’; lēx,lēgis (f) ‘lei’

aequitās :nom.sg. – suj. ; sequitur :3a.pess.sg.pres.ind. ; lēgem :ac.sg. – obj.dir.

150. Aequum et bonum est lēx lēgum. [Jur] O justo e bom é a lei das leis.

aequus,a,um ‘justo’; bonus,a,um ‘bom’; esse ‘ser’; lēx, lēgis (f) ‘lei’

aequum et bonum: nom.sg. – suj.; est:3a.pess.sg.pres.ind.; lēx:nom.sg. – pred.do suj.; legum:gen.pl.

151. Alīquis non debet esse iudex in propriā causā, quia non potest esse iudex et pars. [Jur] Ninguém deve ser juiz em causa própria, porque não pode ser juiz e parte. alīquis ‘alguém’; non ‘não’; debere ‘dever’; esse ‘ser’; iudex,-īcis ‘juiz’; in ‘prep.+abl.’; proprius,a,um ‘próprio’; causa,-ae (f) ‘causa’; quia ‘porque’; posse ‘poder’; pars,partis (f) ‘parte’
alīquis: nom.sg. – suj.; debet: 3a.pess.sg.pres.ind.; esse: inf.; iudex:nom.sg. – pred.do suj.; in propriā causā: abl.sg.; potest: 3a.pess.sg.pres.ind.; pars,partis (f) ‘parte’
152. Aliud agendi tempus, aliud quiescendi. [Cícero] É uma a hora de agir, outra a de descansar. aliud...aliud ‘uma coisa ...outra’; agēre ‘agir’; tempus,-ōris (n) ‘hora’; quiescere (3) ‘descansar’
aliud: pred.do sg. – suj.; tempus:nom.sg. – suj.; agendī: gen.do gerúndio; aliud:nom.sg –pred.do suj.; quiescendī: gen.do gerúndio
153. Aliud est velle, aliud est posse. Uma coisa é querer, outra é poder. aliud...aliud ‘uma coisa...outra’; esse ‘ser’; velle ‘querer’; posse ‘poder’
aliud:nom.sg. – suj.; est:pres.ind.3a.pess.sg.; velle: pred.do suj.; aliud:nom.sg. – suj.; posse:pred.do suj.
154. Allēgātiō sine probātiō ne velūti campana sine pistillō. [Jur] Alegação sem prova é como sino sem badalo. allēgātiō,-ōnis (f) ‘alegação’; sine ‘prep.+abl.’; probātiō,-ōnis (f) ‘prova’; velūti ‘como’; campana,-ae (f) ‘sino’; sine ‘prep.+abl.’; pistillus,-i (m) ‘badalo’
allegātiō:nom.sg. – suj.; sine probātiōne:abl.sg.; campana:nom.sg. – suj.; sine pistillō: abl.sg.
155. Ad impossibile nēmō obligatur. [Jur] Ninguém é obrigado a fazer o impossível. ad ‘prep.+ac.’; impossibilis,e ‘impossível’; nēmō ‘ninguém’; obligare ‘obrigar’
ad impossibile: ac.sg.; nemo:nom.sg. – suj.; obligātur:pres.ind.3ª.pess.sg. da voz passiva
156. Probāre oportet, non sufficit dicere. [Jur] É preciso provar; não basta afirmar. probare ‘provar’; oportere ‘ser preciso’; non ‘não’; sufficere ‘basta’; dicere (3) ‘afirmar’
157. Probātiō fortior debiliōrem tollit. [Jur] A prova mais forte destrói a mais fraca. probātiō,-ōnis (f) ‘prova’; fortis,e ‘forte’; debilis,e ‘fraco’; tollere ‘destruir’
probātiō fortis: nom.sg. – suj.; debiliōrem: ac.sg. do comp.de super. de debilis;
tollit:3ª.pess.sg.pres.ind.

158. Probātiō mutātae voluntātis ab hērēdībus exigenda est. [Ulpiano] A prova da mudança da vontade deve ser exigida dos herdeiros.

probātiō,-onis (f) ‘prova’; mutātus,a,um ‘mudado’; voluntās,-ātis (f) ‘vontade’; ab ‘prep.+abl.’; hērēs,-edis (m&f) ‘herdeiro/a’; exigēre (3) ‘exigir’

probātiō:nom.sg. – suj.; mutātae voluntātis:gen.sg.; ab hērēdībus:abl.pl.; exigenda est: gerundivo

159. Probātiō per testēs eadem vim quam per instrumenta habet. [Jur] A prova testemunhal tem a mesma força que a documental.

probātiō,-ōnis (f) ‘prova’; per ‘prep.+ac.’; testis,-is (m&f) ‘testemunha’; idem,eadem, idem ‘o mesmo’; quam ‘que,do que’; instrumentum,-i (n) ‘instrumento’

160. Verba vōlant, scripta manent. As palavras voam, os escritos permanecem. Cuida-se de adágio muito divulgado pelas linguagens forense e comum, sempre relacionado à demonstração efetiva de algum fato ou coisa, onde o que se fala acaba sendo esquecido, ao passo que o escrito permanece.

verbum, -i (n) ‘palavra’; vōlāre (1) ‘voar’; scriptum, -i (n) ‘escrito’; manere (2) ‘permanecer’

verba:nom.pl. – suj.; vōlant:3a.pess.pl.pres.ind.; scripta:nom.pl. – suj.; manent:3a.pess.pl.pres.ind.

161. Ambitiō mentēs agītat vesāna superbās. A ambição desenfreada agita as mentes arrogantes.

ambitiō,-onis (f) ‘ambição’; mens,-ntis (f) ‘mente’; vesānus,a,um ‘desenfreado’; agītāre (1) ‘agitar’; superbus,a,um ‘arrogante’

162. Nōscē tē ipsum. [Erasmus] Conhece a ti mesmo. Tradução latina de frase grega escrita no templo de Apolo em Delfos, Grécia.

nōscēre (3) ‘conhecer’; tē: te; ipse,ipsa,ipsum ‘mesmo’

nōscē:imper.2^a.pess.sg.; te ipsum:ac.sg. – obj.dir.

163. Ad impossibilia nēmō tenetur. Ninguém está obrigado às coisas impossíveis.

ad ‘prep. + ac.’; impossibilis, e ‘impossível’; nemo ‘ninguém’; tenere (2) ‘obrigar’
nemō:nom. – suj.; tenetur:3a.pess.sg.pres.ind.voz passiva; ad impossibilia: ac.pl.

164. Accusāre nēmō se dēbet nisi cōram Deō. Ninguém deve se acusar, senão diante de Deus.

nēmō ‘ninguém’; se: ‘se’; accusāre ‘acusar’; nisi ‘senão’; cōram ‘prep.+abl. diante de’;
Deus,-ī ‘Deus’

nēmō:nom.sg. – suj.; se:ac.sg. – obj.dir.; accusāre: inf.; cōram Deō: abl.sg.

165. Vbi sociētās, ibi ius. Onde existe sociedade, aí também existirá o direito.

sociētās,-ātis (f) ‘sociedade’; ius,iuris (n) ‘direito’

ubi...ibi ‘onde...aí’; sociētās,-ātis (f) ‘sociedade’; ius,iuris (n) ‘direito’

sociētās: nom.sg. – suj.; ius: nom.sg. – suj.

166. Vbi non est iustitia, ibi non potest esse iūs. Onde não há justiça, aí não pode haver direito.

iustitia, ae (f) ‘justiça’; esse ‘existir, haver’; posse ‘poder’; iūs, iūris (n) ‘direito’
iustitia: nom.sg. – suj.; iūs: nom.sg. – suj.

167. Vbi homō ibi sociētās. Onde o homem, aí a sociedade.

ubi...ibi ‘onde...aí’; homō, -inis (m) ‘homem’; sociētās, -ātis (f) ‘sociedade’
homō: nom.sg. – suj.; sociētās: nom.sg. – suj.

168. Amīcus Platō sed magis amīca veritās. Platão é meu amigo, mas mais amiga é a verdade.

amīcus, a, um ‘amigo’; Platō, -ōnis (m) ‘Platão’; veritās, -ātis (f) ‘verdade’; magis ‘mais’

169. Homō homīni lupus. O homem é o lobo do próprio homem.

homō, -īnis (m) ‘homem’; lupus, -i (m) ‘lobo’
homō: nom.sg. – suj.; lupus: nom.sg. – pred.do suj.; homīni: dat.sg.

170. Alienātiō, omnis actus per quem dominium transfertur. [Codex Iustiniani]
Alienação é todo ato pelo qual se transfere o domínio.

alienātiō, -onis (f) ‘alienação’; omnis, e ‘todo’; actus, -us (m) ‘ato’; per ‘prep.+ac.’;
qui, quae, quod ‘que’; dominium, -ī (n) ‘domínio’; transfertur ‘transferir’
alienātiō: nom.sg. – suj.; omnis actus: nom.sg. – pred.do suj.; dominium: nom.sg. – suj.

171. Propriētās est ius perfectē disponendī de bonīs materiālībus intra limītēs lēgis.

[Jur]. Propriedade é o direito de dispor completamente dos bens materiais dentro dos limites da lei.

propriētās, -ātis (f) ‘propriedade’; esse ‘ser’; ius, iuris (n) ‘direito’; perfectē
‘completamente’; disponere (3) ‘dispor’; de ‘prep.+abl.’; bonum, -ī (n) ‘bem’;
materiālīs, e ‘material’; intra ‘prep.+ac. dentro de’; limes, -ītis (m) ‘limite’; lēx, lēgis (f)
‘lei’

propriētās : nom.sg. – suj. ; est : 3a.pess.sg.pres.ind. ; ius : nom.sg. – pred.do suj. ;
disponendī : gen.do gerúndio ; de bonis materiālībus : abl.pl. ; intra limites : ac.pl. ; legis :
gen.sg.

172. Qui iūre suō utitur, nēmīnī facit iniuriam. [Jur] Quem usa de seu direito não prejudica ninguém.

qui, quae, quod ‘que, quem’; iūs, iū (n) ‘direito’; suus, a, um ‘seu’; nemō ‘ninguém’; uti
‘usar’; facere (3) ‘fazer’; iniūria, -ae (f) ‘injustiça’

qui: nom.sg. – suj.; iūre suō: abl.sg.; utitur: 3a.pess.sg.pres.ind. do v. depoente utī;
nēmīnī: dat.; facit: 3a.pess.sg.pres.ind.; iniūriam: ac.sg. – obj.dir.

173. Qui nimium festīnat, caldum ēdit. Quem muito se apressa come quente.

qui, quae, quod ‘que, quem’; nimium ‘muito’; festīnare ‘apressar-se’; caldus, a, um
‘quente’; ēdere (3) ‘comer’

174. Ratam testis debet habēre fidem. [Ovídio] A testemunha deve merecer confiança reconhecida.

testis, is (m&f) ‘testemunha’; ratus, a, um ‘reconhecido’; debēre (2) ‘dever’; habēre (2) ‘merecer’; fidēs, fidei (f) ‘confiança’

testis : nom.sg. – suj.; ratam fidem : ac.sg. – obj.dir.; debet : 3a.pess.sg.pres.ind.; habēre : inf.

175. Nullus invītus iūre suō spoliandus. Ninguém deve ser privado de seu direito contra sua vontade.

nullus, a, um ‘nenhum, ninguém’; invītus, a, um ‘forçado, contra a vontade’;

ius, iuris (n) ‘direito’; suus, a, um ‘seu’; spoliare (1) ‘privar de’

nullus invītus : nom.sg. – suj.; iūre suō : abl.sg.; spoliandus : gerundivo

176. Probātione non indigent manifesta. [Jur] As coisas evidentes não exigem comprovação.

probātiō, -ōnis (f) ‘comprovação’; indigēre (2) ‘necessitar de, exigir’;

manifestas, a, um ‘evidente’

manifesta : nom.pl. – suj.; indigent : 3a.pess.pl.pres.ind.; probatiōne : abl.sg.

177. Probātiōnēs debent esse evidentēs, scilicet perspicuae et facīlēs intellegī.

[Jur] As provas devem ser evidentes, isto é, transparentes e fáceis de serem entendidas.

probātiō, -ōnis (f) ‘prova’; debēre (2) ‘dever’; esse ‘ser’; evidens, -ntis ‘evidente’;

scilicet ‘isto é’; perspicuus, a, um ‘transparente’; facīlis, e ‘fácil’; intellegēre (3)

entender

probātiōnēs : nom.pl. – suj.; debent : 3ª.pess.pl.pres.ind.; esse : inf.; evidentēs,

perspicuae, faciles : nom.pl. – pred.do suj.; intelligī : inf.da voz passiva de

intelligēre

178. Ambiguītās vel dubietās in meliōrem semper partem est interpretanda. [Jur].

A ambigüidade ou a dúvida sempre devem ser interpretadas no sentido mais favorável.

ambiguītās, -ātis (f) ‘ambigüidade’; vel ‘ou’; dubietās, -ātis (f) ‘dúvida’; in ‘prep.+ac.’

melior, -ōris ‘melhor’; pars, partis (f) ‘sentido’; semper ‘sempre’ interpretāre (1)

‘interpretar

ambiguītās vel dubiētās : nom.sg. – suj.; in meliorem partem : ac.sg.; est interpretanda :

gerundivo

179. Quod in corde, hoc est in ōre. [Stevenson] O que está no coração, está na boca.

qui, quae, quod ‘que’; in ‘prep.+abl.’; cor, cordis (n) ‘coração’; hic, hae, hoc ‘este’; esse

‘estar’; ōs, ōris (n) ‘boca’

quod : nom.sg. – suj.; in corde : abl.sg.; hoc : nom.sg. – suj.; est : 3a.pess.sg.pres.ind.; in ōre :

abl.sg.

180. Quod tu, et ego; quod ego, et omnēs. [Inscrição em túmulo]. O que tu (és), eu também (fui); o que eu (sou), todos também (serão).
 qui, quae, quod ‘que’; tu ‘tu’; et ‘também’; ego ‘eu’; omnis, e ‘todo’
 quod: nom.sg. – pred. do suj.; tu: nom.sg. – suj.; ego: nom.sg. – suj.; omnes:
 nom.pl. – suj.

181. Ratiō est radius divīnī lumīnis. A razão é um raio da luz divina.
 ratiō, -ōnis (f) ‘razão’; esse ‘ser’; radius, -ī (m) ‘raio’; divīnus, a, um ‘divino’;
 lumen, -inis (n) ‘luz’
 ratiō: nom.sg. – suj.; est: 3^a. pess.sg. pres.ind.; radius: nom.sg. – pred. do suj.; divīnī
 lumīnis: gen.sg.

182. Rēs iudicata dicitur quae finem controversiarum iudicis pronuntiātiōne accipit. [Ulpiano] Considera-se coisa julgada aquela que chega ao fim das controvérsias pelo pronunciamento do juiz.
 rēs, rei (f) ‘coisa’; iudicātus, a, um ‘julgado’; dicere (3) ‘considerar’; qui, quae, quod ‘que’;
 finis, is (m) ‘fim’; controversia, -ae (f) ‘controvérsia’; iudex, -icis (m) ‘juiz’;
 pronuntiātiō, -ōnis (f) ‘pronunciamento’; accipere ‘experimentar’
 rēs iudicāta: nom.sg. – suj.; dicitur: 3^a. pess.sg. pres.ind. da voz passiva; quae: nom.sg. –
 suj.; finem: ac.sg. – obj.dir.; controversiārum: gen.pl.; iudicis: gen.sg.;
 pronuntiātiōne: abl.sg.; accipit: 3^a. pess.sg. pres.ind.

183. Rēs prōpria est quae commūnis non est. [Jur] Bem particular é aquele que não é de propriedade coletiva.
 rēs, rei (f) ‘bem’; prōprius, a, um ‘particular’; esse ‘ser’; qui, quae, quod ‘que’;
 commūnis, e ‘coletivo’
 rēs prōpria: nom.sg. – suj.; est: 3^a. pess.sg. pres.ind.; quae: nom.sg. – suj.;
 commūnis: nom.sg. – pred. do suj.

184. Sapientia ars vivendī putanda est. [Cícero] A sabedoria deve ser considerada a arte de viver.
 sapientia, -ae (f) ‘sabedoria’; ars, artis (f) ‘arte’; vivere (3) ‘viver’; putāre (1) ‘considerar’
 sapientia: nom.sg. – suj.; ars: nom.sg. – pred. do suj.; vivendī: gen.do gerúndio; putanda
 est: gerúndio

185. Valetudīne firma nihil melius. Nada há melhor do que uma boa saúde.
 valetudō, -īnis (f) ‘saúde’; firmus, a, um ‘bom’; nihil ‘nada’; melius ‘melhor’
 nihil: nom. – suj.; melius: nom. – pred. do suj.; valetudine firma: abl. de
 comparação.

186. Vita et mors iūra naturae sunt. [Salústio] A vida e a morte são leis da natureza.
 vita, -ae (f) ‘vida’; et ‘e’; mors, mortis (f) ‘morte’; ius, iuris (n) ‘lei’; natura, -ae (f)
 ‘natureza’; esse ‘ser’
 vita et mors: nom.sg. – suj. (composto); iūra: nom.pl. – pred. do suj.;
 naturae: gen.sg.

187. *Vīta homīnis militiā est.* A vida do homem é uma luta.

vīta,-ae (f) ‘vida’; *homō,-īnis* (m) ‘homem’; *militiā,-ae* (f) ‘luta’; *esse* ‘ser’
vīta:nom.sg. – suj.; *homīnis:gen.sg.*; *militiā:nom.sg.* – pred.do suj.;
est:3a.pess.sg.pres.ind.

188. *Vīta homīnis peregrinātiō.* [Erasm] A vida do homem é uma peregrinação.

vīta,-ae (f) ‘vida’; *homo,-īnis* (m) ‘homem’; *peregrinātiō,-ōnis* (f) ‘peregrinação’
vīta:nom.sg. – suj.; *homīnis:gen.sg.*; *peregrinātiō:nom.sg.* – pred.do suj.

189. *Vīta homīnis punctum temporis.* A vida do homem é um ponto do tempo.

vīta,-ae (f) ‘vida’; *homō,-īnis* (m) ‘homem’; *punctum,-ī* (n) ‘ponto’; *tempus,-oris*
 (n) ‘tempo’
vīta:nom.sg. – suj.; *homīnis:gen.sg.*; *punctum:nom.sg.* – pred.do suj.; *temporis:*
gen.sg.

190. *Vīta homīnis sine litterīs mors est.* Sem estudo, a vida do homem é como a morte.

vīta,-ae (f) ‘vida’; *homō,-īnis* (m) ‘homem’; *sine* ‘prep.+abl. sem’; *litterae,-arum*
 (f) ‘estudo’; *mors,mortis* (f) ‘morte’; *esse* ‘ser’
vīta:nom.sg. – suj.; *homīnis:gen.sg.*; *sine litterīs:abl.pl.*; *mors:nom.sg.* – pred.do
 suj.; *esse* ‘ser’

191. *Voluntās testatōris est ambulatōria usque ad extrēmum vītae exītum.* [Jur] A vontade do testador é mutável até o último momento da vida.

voluntās,-ātis (f) ‘vontade’; *testatōr,-ōris* (m) ‘testador’; *esse* ‘ser’;
ambulatōrius,a,um ‘mutável’; *usque ad* ‘prep.+ac.’; *extrēmus,a,um* ‘último’;
exītus,-us (m) ‘momento’; *vīta,-ae* (f) ‘vida’
voluntās:nom.sg. – suj.; *testatōris: gen.sg.*; *est:3ª.pess.sg.pres.ind.*;
ambulatōria:nom.sg. – pred.do suj.; *usque ad extrēmum exitum: ac.sg.*;
vītae:gen.sg.

192. *Voluntās testatōris non est quaerenda, si manifesta sunt verba.* [Jur] A vontade do testador não deve ser indagada, se suas palavras são claras.

voluntās,-ātis (f) ‘vontade’; *testator,-ōris* (m) ‘testador’; *quaerere* (3) ‘indagar’; *si* ‘se’;
manifestus,a,um ‘claro’; *sunt:3a.pess.pl.pres.ind.*; *verbum,-i* (n) ‘palavra’
voluntās:nom.sg. – suj.; *testatōris:gen.sg.*; *est quaerenda: gerundivo*; *verba:nom.pl.* –
 suj.; *manifesta:nom.pl.* – pred. do suj.

193. *Abundans cautēla non nocet.* Preocupação demasiada não prejudica.

abundans,-antis ‘abundante’; *cautēla,-ae* (f) ‘preocupação’; *noceo,-es,-ere* (2)
 ‘prejudicar’
abundans cautēla:nom.sg. – suj.; *nocet:3a.pess.sg.pres.ind.*

194. Actiō est ius persequendī in iudiciō quod sibi debeātur. [Jur] Ação é o direito de perseguirmos em juízo o que nos é devido.

actiō,-ōnis (f) ‘ação’; ius,iuris (n) ‘direito’; persequi ‘perseguir’; in ‘prep.+abl.’; iudicium,-i (n) ‘juízo’; qui,quae,quod ‘que’; sibi ‘se, para si’; debēre (2) ‘dever’
actiō:nom.sg. – suj.; est:3a.pess.sg.pres.ind.; persequendī:gen. do gerúndio; in iudiciō:
abl.sg.; quod:nom.sg. – suj.; debeatur: pres.subj.3a.pess.sg. da voz passiva

195. Vbi non est iustitia, ibi non potest esse ius. Onde não há justiça, aí não pode haver direito.

ubi...ibi ‘onde...aí’; iustitia, ae (f) ‘justiça’; posse ‘poder’; esse ‘existir,haver’; ius,iuris (n) ‘direito’
iustitia:nom.sg. – suj.; ius: nom.sg. – suj.; est:3a.pess.sg.pres.ind.;
potest:3a.pess.sg.pres.ind.

196. Vbi homō ibi sociētās. Onde o homem, aí a sociedade.

ubi...ibi ‘onde...aí’; homō,-inis (m) ‘homem’; sociētās,-ātis (f) ‘sociedade’
homō:nom.sg. – suj.; sociētās:nom.sg. – suj.

197. Sermō anīmī est imāgō: qualis vir, talis est orātiō. [Publílio Siro] A linguagem é o retrato do espírito: tal homem, tal linguagem.

sermō,-ōnis (m) ‘linguagem’; anīmus,-ī (m) ‘espírito’; imāgō,-ōnis (f) ‘retrato’; esse ‘ser’; qualis...talis ‘qual...tal’; vir,viri (m) ‘homem’; esse ‘ser’; orātiō,-ōnis (f) ‘linguagem’
sermō: nom.sg. – suj.; animi:gen.sg.; est:3a.pess.sg.pres.ind.; imāgō:nom.sg. – pred.do
suj.; qualis:nom.sg. – pred.do suj.; vir:nom.sg. – suj.; talis:nom.sg. – pred.do suj.;
orātiō: nom.sg. – suj.

198. Servanda est consuetudō loci ubi causa agitur. [Jur.] Deve ser seguido o costume do lugar onde a causa tem curso.

servāre (1) ‘seguir’; consuetudō,-inis (f) ‘costume’; locus,i (m) ‘lugar’; ubi ‘onde’;
causa,-ae (f) ‘causa’; agere ‘conduzir’
consuetūdō:nom.sg. – suj.; servanda est: gerundivo; loci:gen.sg.; causa:nom.sg. – suj.;
agitur:3a.pess.sg.pres.ind.da voz passiva.

199. Servītūs est ius quod quis habet in rē aliēnā, ut sibi serviat. [Jur.] Servidão é o direito que alguém tem sobre coisa alheia, para que ela lhe sirva.

servītūs,-tūtis (f) ‘servidão’; esse ‘ser’; iūs,iūris (n) ‘direito’; qui,quae,quod ‘que’; quis ‘alguém’; habēre (2) ‘ter’; in ‘prep.+abl.’; res,rei (f) ‘coisa’; aliēnus,a,um ‘alheio’; ut ‘para que’; sibi ‘para si’; servire (4) ‘servir’
servītus:nom.sg. – suj.; est:3a.pess.sg.pres.ind.; ius:nom.sg. – pred.do suj.; quod: ac.sg. – obj.dir.; quis:nom.sg. – suj.; habet:3a.pess.sg.pres.ind.; in re alienā:abl.sg.; sibi:dat.sg.;
serviat:3a.pess.sg.pres.subj.

200. Si quid agās, prudenter agās et respicē finem. [Gualterius Anglicus] Se vais fazer alguma coisa, faze com prudência e olha o resultado.

si ‘se’; quid=aliquid; agēre (3) ‘fazer’; prudenter ‘com prudência’; respicēre (3) ‘olhar’; finis,-is (m) ‘resultado’

quid:ac.sg. – obj.dir.; agas:2a.pess.sg.pres.subj.; respicē:imper.2a.pess.sg.; finem:ac.sg. – obj.dir.

201. Si vis pācem, cole iustitiam. [Divisa da Organização Internacional do Trabalho]. Se desejas a paz, respeita a justiça.

si ‘se’; velle ‘querer’; pāx,pācis (f) ‘paz’; colere (3) ‘respeitar’; iustitia,-ae (f) ‘justiça’

vis:2^a.pess.sg.pres.ind.; pacem:ac.sg. – obj.dir.; cole:imper.sg.; iustitiam:ac.sg. – obj.dir.

202. Si vis pācem, para bellum. Se queres a paz, prepara-te para a guerra.

si ‘se’; velle ‘querer’; pāx, pācis (f) ‘paz’; parāre (1) ‘preparar’; bellum,-i (n) ‘guerra’

vis:2a.pess.sg.pres.ind.; pācem:ac.sg. – obj.dir.; para: imper.sg.; bellum:ac.sg. – obj.dir.

203. Sors est sua cuique ferenda. [Manílio] Cada um deve suportar a sua sorte.

sors,sortis (f) ‘sorte’; suus,a,um ‘seu’; quisque ‘cada um’; ferre ‘suportar’

sors:nom.sg. – suj.; cuique: dat.sg.; est ferenda: gerundivo

204. Spectatum veniunt, veniunt spectentur ut ipsae. [Ovídio] Elas vêm para ver, como também para serem vistas.

spectāre (1) ‘ver’; venīre (4) ‘vir’; ut ‘para’; ipse,ipsa,ipsum ‘o próprio’

spectātum:supino; veniunt:3a.pess.pl.pres.ind.; spectentur:3a.pess.pl.pres.subj.da voz passiva; ipsae:nom.pl. – suj.

205. Sperandum est: melior cras forsan ěrit rēs. [Apostólio] É preciso ter esperança: talvez a situação amanhã fique melhor.

sperāre (1) ‘ter esperança’; melior,-oris ‘melhor’; cras ‘amanhã’; forsan ‘talvez’; esse ‘ficar’; rēs,rei (f) ‘situação’

206. Spēs inōpem, rēs avārum, mors misĕrum lĕvat. [Publílio Siro]. A esperança conforta o pobre, o dinheiro, o avarento, a morte, o infeliz.

spēs,spei (f) ‘esperança’; inōps,inōpis ‘pobre’; rēs,rei (f) ‘dinheiro’; mors,mortis (f) ‘morte’; miser,misĕra,misĕrum ‘infeliz’; lĕvāre (1) ‘confortar’

spēs, rēs,mors:nom.sg. – suj.; inopem, avarum, misĕrum:ac.sg. – obj.dir.; lĕvat:3a.pess.sg.pres.ind.

207. Sum quod ěris, fui quod ěs. [Inscrição em túmulo] Sou o que serás, fui o que és. esse ‘ser’, qui,quae,quod ‘que’

sum:1^a.pess.sg.pres.ind.; quod:nom.sg. – pred.do suj.; ěris:

2^a.pess.sg.fut.impf.ind.; fui:1^a.pess.sg.perf.ind.; es:2^a.pess.sg.pres.ind.

208. Actiō est quasi sermō corpōris. O gesto é como que a linguagem do corpo.
actiō,-onis (f) ‘gesto’; esse ‘ser’; quasi ‘como que’; sermō,-ōnis (m)
‘linguagem’; corpus,-ōris (n) ‘corpo’
actiō:nom.sg. – suj.; sermō :nom.sg. – pred.do suj.; corpōris :gen.sg.

209. Fraus non in consiliō, sed in eventū. [Jur] A fraude não está na intenção,
mas na ação.
fraus,fraudis (f) ‘fraude’; consilium,-i (n) ‘intenção’; sed ‘mas’; in ‘prep.+abl.’;
eventus,-us (m) ‘ação’

210. Malus usus est abolendus. [Jur] Um mau costume deve ser abolido.
malus,a,um ‘mau’; usus,-us (m) ‘costume’; abolēre (2) ‘abolir’
malus usus:nom.sg. – suj.; est abolendus:gerundivo

211. Mōdus operandi sequitur mōdum essendi. O modo de agir acompanha o
modo de ser. Cada um faz como quem é.
mōdus,-i (m) ‘modo’; operāre (1) ‘agir’; sequi ‘acompanhar’; ēsse ‘ser’
mōdus:nom.sg. – suj.; operandi:gen. do gerúndio; sequitur:3a.pess.sg.pres.ind. do
v. depoente sequi; mōdum:ac.sg. – obj.dir.; essendi:gen.do gerúndio de ēsse

212. Nullus in sua causā iudex sit. [Codex Iustiniani] Ninguém seja juiz em
causa própria.
nullus,a,um ‘ninguém’; in ‘prep.+abl.’;suus,a,um ‘seu’; causa,-ae (f) ‘causa’; iudex,-īcis
(m) ‘juiz’; esse ‘ser’
nullus:nom.sg. – suj.; iudex:nom.sg. – pred.do suj.; in suā causā: abl.sg.

213. Omnīa mors aequat. [Claudiano] A morte nivela tudo.
omnis,e ‘todo’; mors,mortis (f) ‘morte’; aequare (1) ‘nivelar’
mors:nom.sg. – suj.; omnīa:ac.pl. – obj.dir.; aequat:3ª.pess.sg.pres.ind.

214. Rēs nullīus naturalīter fit primi occupantis. [Jur]. A coisa que não tem
dono pertence ao primeiro que a ocupa.
rēs,rei (f) ‘coisa’; nullus,a,um ‘ninguém’; naturaliter ‘naturalmente’; fierī
‘pertencer’; primus,a,um ‘primeiro’; occupāre (1) ‘ocupar’
rēs:nom.sg. – suj.; nullius: gen.sg.; fit:3a.pess.sg.pres.ind.do v. fīeri; primi
occupantis:gen.sg. do part.presente occupans

215. Actus limitātus limitātum prodūcit effectum. [Jur] O ato limitado produz
efeito limitado.
actus,-us (m) ‘ato’;limitātus,a,um ‘limitado’; prodūcere (3) ‘produzir’; effectus,-us
(m) ‘efeito’
actus limitātus: nom.sg. – suj.; limitātum effectum:ac.sg. – obj.dir.;
prodūcit:3a.pess.sg.pres.ind.

216. A iustitiā, quasi a quōdam fonte, omnia iūra emānant. [Jur] Todos os direitos emanam da justiça, como de uma fonte.

ā ‘prep.+abl.’; iustitia,-ae (f) ‘justiça’; quasi ‘como’; quidam,quaedam, quoddam ‘um certo’; fons,fontis (m) ‘fonte’; omnis,e ‘todo’; ius,iuris (n) ‘direito’
a iustitia, a quodam fonte: abl.sg.; omnia iura:nom.pl. – suj.;
emānant:3a.pess.pl.pres.ind.

217. Rēs acta est. A questão está encerrada.

rēs,rei (f) ‘questão’; actus,a,um ‘encerrado’
rēs:nom.sg. – suj.; acta est: 3a.pess.sg.do perf.ind. da voz pass.

218. Nēmō dat quod non habet. Ninguém dá o que não tem.

nēmō ‘ninguém’; dare ‘dar’; qui,quae,quod ‘que’; habēre ‘ter’
nēmō:nom.sg. – suj.; dat:3a.pess.sg.pres.ind.; quod:ac.sg. – obj.dir.;
habet:3a.pess.sg.pres.ind.

219. Mundus est omnium communis patria

mundus,-i (m) ‘mundo’; esse ‘ser’; omnis,e ‘todo’; communis,e ‘comum’; patria,-ae (f) ‘pátria’
mundus:nom.sg. – suj.; est:3a.pess.sg.pres.ind.; omnium:gen.pl.; communis patria:
nom.sg. – pred.do suj.

220. Mors ultima linea rērum est. A morte é o ponto final de todas as coisas.

mors,mortis (f) ‘morte’; ultīmus,a,um ‘último’; linea,-ae (f) ‘ponto’; esse ‘ser’;
rēs,rei (f) ‘coisa’
mors:nom.sg. – suj.; última linea:nom.sg. – pred.do suj.; rērum: gen.pl.;
est:3ª.pess.sg. pres.ind.

221. Actiō personālis mōritur cum personā. [Jur] A ação pessoal extingue-se com o indivíduo.

actio,-onis (f) ‘ação’; personālis,e ‘pessoal’; mōri ‘morrer, extinguir-se’; cum ‘prep.+abl. com’ persona,-ae (f) ‘indivíduo’
actiō personalis:nom.sg. – suj.; moritur:3a.pess.sg.pres.ind. do v. depoente mōri;
cum personā:abl.sg.

222. Donātiō perficītur possessiōne accipientis. [Jur] A doação se completa com a posse do recipiente.

donātiō,-ōnis (f) ‘doação’; perficīre ‘completar’; possessiō,-ōnis (f) ‘posse’; accipere ‘receber’
donātiō:nom.sg. – suj.; perficītur:3ª.pess.sg.pres.ind.da voz passiva de perficīre;
possessiōne:abl.sg.; accipientis:gen.sg. do part.pres. accipiens.

223. Mors omnia solvit. [Jur] A morte desata todo vínculo.

mors,mortis (f) ‘morte’; omnis,e ‘todo’; solvere (3) ‘desatar’
mors: nom.sg. – suj.; omnia:ac.pl. – obj.dir.; solvit:3ª.pess.sg.pres.ind.

224. Nēmō bis punītur prō eōdem delictō. [Jur] Ninguém é punido duas vezes pelo mesmo delito.

nēmō ‘ninguém’ ; bis ‘duas vezes’ ; punīre (4) ‘punir’ ; prō ‘prep.+abl’ ;
idem,eadem,idem ‘o mesmo’ ; delictum,-i (n) ‘delito’

nēmō :nom.sg. – suj. ; punītur :3a.pess.sg.pres.ind.da voz passiva do v. punīre ;
prō eōdem delictō :abl.sg.

225. Ad iūra renuntiata non datur regressus. [Jur] Não se permite regresso a direitos renunciados.

ad ‘prep.+ac.’ ; iūs,iūris (n) ‘direito’ ; renuntiāre (1) ‘renunciar’ ; dare ‘permitir’ ;
regressus,-us (m) ‘regresso’

regressus:nom.sg. – suj. ; datur:3^a.pess.sg.pres.ind. da voz pass. de dare; ad iūra
renuntiāta: ac.pl.

226. Aliēna verō negōtia exactō anīmō geruntur. [Jur] Os negócios alheios são administrados com cuidado extremo.

aliēnus,a,um ‘alheio’ ; negōtium,-i (n) ‘negócio’ ; gerere ‘administrar’ ; anīmus,-i
(m) ‘cuidado’ ; exactus,a,um ‘extremo’

aliēna negōtia :nom.pl. – suj. ; exactō anīmō :abl.sg. – adj.adv. ;
geruntur :3a.pess.pl.pres.ind.

227. Rigīdum iūs est et inevitābile mortis. É rígida e inevitável a lei da morte.

rigīdus,a,um ‘rígido’ ; inevitābilis,e ‘inevitável’ ; ius,iuris (n) ‘lei’ ; mors,mortis (f)
‘morte’

ius:nom.sg. – suj. ; rigidum et inevitābile:nom.sg. – pred.do suj. ; mortis:gen.sg.

228. Sanctī habentur legātī. [Digesta] Os embaixadores são considerados invioláveis.

sanctus,a,um ‘inviolável’ ; habere (2) ‘considerar’ ; legātus,-i (m) ‘embaixador’

legātī:nom.pl. – suj. ; sancti:nom.pl. – pred.do suj. ; habentur:3a.pess.pl.pres.do ind.

229. Qui tacet consentire vidētur

qui,quae,quod ‘que,quem’ ; consentire (4) ‘consentir’ ; vidēri (2) ‘parecer’

qui:nom.sg. – suj. ; tacet:3a.pess.sg.pres.ind. ; consentire:inf. ; vidētur:3a.pess.sg.pres.ind.

230. Quod abundat non nōcet . O excesso não prejudica.

qui,quae,quod ‘que’ ; abundare (1) ‘ser demais’ ; nocere (2) ‘prejudicar’

quod:nom.sg. – suj. ; abundat:3a.pess.sg.pres.ind. ; nocet:3a.pess.sg.pres.ind.

231. Ea, quae sunt mōris et consuetudinīs, in bonae fidei iudiciis debent venīre.
Aqueas coisas que são do costume e do uso devem ser consideradas compreendidas nos juízos de boa-fé. (Ulpiano)

is,ea,id ‘aquele,aquela,aquilo’; qui,quae,quod ‘que’; esse ‘ser’; mōs, mōris (m) ‘costume’; et ‘e’; consuetudō,-īnis (f) ‘costume’; in ‘em’; bonus,a,um ‘bom’; fidēs, ei (f) ‘fé’; iudicium, i (n) ‘juízo’; debēre (2) ‘dever’; venire (4) ‘vir’
ea:nom.pl. – suj.; quae:nom.pl. – suj.; mōris et consuetudinis: gen.sg.; in iudiciis:abl.pl.; bonae fidei:gen.sg.; debent:3a.pess.pl.pres.ind.; venīre:inf.

232. Sōl lucet omnībus. O sol brilha para todos.
sōl, sōlis (m) ‘sol’; lucēre (2) ‘brilhar’; omnis,e ‘todo’
sōl:nom.sg. – suj.; omnībus:dat.pl.; lucet:3a.pess.sg.pres.ind.

233. Sua cuique voluptās. [Estácio] Cada um tem seu prazer.
suus,a,um ‘seu’; quisque,quaeque, quodque ‘cada um’; voluptās,-ātis (f) ‘prazer’
sua voluptās:nom.sg. – suj.; cuique:dat.sg.

234. Actiō nihil aliud est quam ius persequendi in iudiciō quod sibi debeātur.
[Institutiones] Ação nada mais é que o direito de perseguirmos em juízo o que nos é devido.

actiō,-ōnis (f) ‘ação’; nihil ‘nada’; alius,alia,aliud ‘outro’; esse ‘ser’; quam ‘do que’; iūs,iūris ‘direito’; persequi ‘perseguir’; in ‘prep.+abl.’; iudicium,-i (n) ‘juízo’; qui,quae,quod ‘que’; sibi ‘para si’; debere (2) ‘dever’
actiō:nom.sg. – suj.; nihil aliud:nom.sg. – pred.do suj.; ius:nom.sg. – suj.; persequendi:gen.do gerúndio; in iudicio: abl.sg.; sibi:dat.sg.; debeātur:3ª.pess.sg.pres.do subj. da voz passiva.

235. Latō sensū . Em sentido amplo.
latus,a,um ‘amplo’; sensus-us (m) ‘sentido’
latō sensū: abl.sg.

236. Strictō sensū. Em sentido restrito
strictus,a,um ‘restrito’
strictō sensū:abl.sg.

237. Sanctiō legis. [Jur]. A sanção da lei.
sanctiō,-ōnis (f) ‘sanção’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
sanctiō:nom.sg.; legis:gen.sg.

238. Actiō poenālis. [Jur] Ação penal.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; poenālis,e ‘penal’
actiō poenālis:nom.sg.

239. Actiō populāris. [Jur] Ação popular.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; popularis,e ‘popular’
actiō populāris: nom.sg.
240. Actiō possessoria. [Jur] Ação possessória.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; possessorius,a,um ‘possessório’
actiō possessoria:nom.sg.
241. Actiō prohibitoria. [Jur] Ação proibitória.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; prohibitorius,a,um ‘proibitório’
actiō prohibitoria:nom.sg.
242. Actiō quaelībet it suā viā. [Jur] Toda ação percorre seu próprio caminho.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; quailībet,quaelībet, quodlībet ‘todo’; ire ‘percorrer’;
suus,a,um ‘seu’; via,-ae (f) ‘caminho’
actiō quaelībet: nom.sg. – suj.; it:3^a.pess.sg.pres.ind.; sua via:abl.sg.
243. Actiō recuperandae possessiōnis. [Jur] Ação de recuperação de posse.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; recuperare ‘recuperar’; possessiō,-ōnis (f) ‘posse’
actiō:nom.sg.; recuperandae possessiōnis: gerundivo
244. Actiō rescissōria. [Jur]. Ação rescisória.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; rescissorius,a,um ‘rescisório’
actiō rescissōria: nom.sg.
245. Actiō retinendae possessiōnis. [Jur]. Ação de manutenção de posse.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; retinere (2) ‘manter’; possessiō,-ōnis (f) ‘posse’
actiō:nom.sg.; retinendae possessiōnis: gen.do gerundivo
246. Actiō tutēlae. [Jur] Ação de tutela.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; tutēla,-ae (f) ‘tutela’
actiō:nom.sg.; tutēlae: gen.sg.
247. Actiōnem dare. [Jur] Intentar uma ação. Acusar em juízo.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; dare ‘intentar’
actiōnem :ac.sg. – obj.dir.; dare: inf.
248. Actiōnes lēgis. [Jur] Ações legais.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
actiōnēs:nom.pl.; legis:gen.sg.

249. Actus iudiciālis. [Jur] Um ato do juiz.
 actus,-us (m) ‘ato’; iudiciālis,e ‘judicial’
 actus iudiciālis: nom.sg.

250. Actus iuridicē perfectus. [Jur] Um ato juridicamente perfeito.
 actus,-us (m) ‘ato’; iuridicē ‘juridicamente’; perfectus,a,um ‘perfeito’

251. Ad probātiōnem. [Jur] Para prova. A título de prova.
 ad ‘prep.+ac.’; probatio,-onis (f) ‘prova’
 ad probātiōnem:ac.sg.

252. Aliēna rēs. [Jur] Propriedade alheia.
 aliēnus,a,um ‘alheio’; rēs,rei (f) ‘propriedade’
 aliēna rēs: nom.sg.

253. Aliēnātiō rei. [Jur] A alienação da coisa.
 alienātiō,-ōnis (f) ‘alienação’; rēs,rei (f) ‘coisa’

254. Aliēnō nomine. [Jur] Em nome alheio.
 aliēnus,a,um ‘alheio’; nomen,-inis (n) ‘nome’

255. Ambiguītās latens. [Jur] Ambigüidade latente.
 ambiguītās,-ātis (f) ‘ambigüidade’; latens,-ntis ‘latente’
 ambiguītās latens: nom.sg.

256. Ambiguītās patens. [Jur] Ambigüidade patente.
 ambiguītās,-ātis (f) ‘ambigüidade’; patens,-ntis ‘patente’
 ambiguītās patens: nom.sg.

257. Apud iudīcem. [Jur] Junto ao juiz. Diante do juiz.
 apud ‘prep.+ac.’; iudex,-icis ‘juiz’
 apud iudīcem: ac.sg.

258. Arbitrium iudīcis. [Jur]. O arbítrio do juiz.
 arbitrium,-i (n) ‘arbítrio’; iudex,-icis ‘juiz’
 arbitrium:nom.sg.; iudicis:gen.sg.

259. Area non aedificandī. [Jur]. Espaço em que não se pode construir.
 area,-ae (f) ‘área’; aedificare (1) ‘construir’
 area:nom.sg.; aedificandi:gen. do gerúndio

260. Argumentum ad captandum vulgus. Um argumento para atrair a multidão.
argumentum,-i (n) ‘argumento’; ad ‘prep.+ac. para’; vulgus,-i (n) ‘multidão’
argumentum: nom.sg.; ad captandum vulgus: gerundivo no ac.

261. Ars dicendi. A arte de dizer. A retórica.
ars,artis (f) ‘arte’; dicere (3) ‘dizer’
ars:nom.sg.; dicendi:gen. do gerúndio

262. Ars discendi. A arte de aprender.
ars,artis (f) ‘arte’; discere (3) ‘aprender’
ars:nom.sg.; discendi:gen. do gerúndio

263. Bene tibi! Que tudo te corra bem! À tua saúde!
bene ‘bem’; tibi ‘dat.sg.’

264. Bene vobis! Que tudo vos corra bem! À vossa saúde!
bene ‘bem’; vobis ‘dat.pl.’

265. Bona mobilia. [Jur] Os bens móveis.
bonum,-i (n) ‘bem’; mobilis,e ‘móvel’

266. Bona peritura. [Jur] Bens perecíveis.
bonum,-i (n) ‘bem’; periturus,a,um ‘perecível’
bona peritura:nom.pl.

267. Bona pública. Os bens públicos.
bonum,-i ‘bem’; publicus,a,um ‘público’
bona pública:nom.pl.

268. Caput. [Jur] Cabeça. *Caput*, numa lei, é a parte principal de um artigo.
caput,-itis (n) ‘cabeça’

269. Caput anni. [Jur] O primeiro dia do ano. O início do ano.
caput,-itis (n) ‘cabeça’; annus,-i (m) ‘ano’
caput:nom.sg.; anni:gen.sg.

270. Casus belli. [Jur] Um caso de guerra. Um motivo de guerra. Um ato que provoca ou justifica a guerra entre duas nações.

casus,-us (m) ‘caso’; bellum,-i (n) ‘guerra’

casus:nom.sg.; belli: gen.sg.

271. Clandestina possessiō. [Jur] A posse clandestina.

clandestinus,a,um ‘clandestino’; possessiō,-onis (f) ‘posse’

clandestina possessiō:nom.sg.

272. Conscientia fraudis. [Jur] A consciência da fraude.

conscientia,-ae (f) ‘consciência’; fraus, fraudis (f) ‘fraude’

conscientia:nom.sg.; fraudis: gen.sg.

273. Consensus gentium. Um acordo de nações.

consensus,-us (m) ‘acordo’; gens, gentis(f) ‘nação’

consensus:nom.sg.; gentium:gen.pl.

274. Consilium capere. Tomar uma decisão.

consilium,-i (n) ‘decisão’; capere (3) ‘tomar’

consilium:ac.sg.; capere: inf.

275. Consilium criminis. [Jur] O projeto criminoso.

consilium,-i (n) ‘projeto’; crimen,-inis (n) ‘crime’

consilium: nom.sg.; criminis:gen.sg.

276. Consilium fraudis. [Jur] A intenção fraudulenta. O conluio criminoso.

consilium,-i (n) ‘intenção’; fraus,fraudis (f) ‘fraude’

consilium: nom.sg.; fraudis:gen.sg.

277. Cōram iudice. [Jur] Perante o juiz.

coram ‘prep.+abl. perante’; iudex,-icis (m&f) ‘juiz’

coram lege: abl.sg.

278. Cōram lēge. Perante a lei.

cōram ‘prep.+abl. perante’; lēx,lēgis (f) ‘lei’

cōram lēge:abl.sg.

279. Cōram nōbis. Em nossa presença.

cōram ‘prep.+abl. perante’; nōbis: abl. pl.

280. Cōram parībus. Perante seus pares.
coram ‘prep.+abl. perante’; par,paris ‘par’
coram parībus:abl.pl.
281. Cōram populō. Diante do povo. Em público
coram ‘prep.+abl. perante’; populus,-i (m) ‘povo’
282. Crescit scribendō scribendi studium. [Erasmus] O gosto pela escrita cresce à medida que se escreve.
crescere (3) ‘crescer’; scribere (3) ‘escrever’; studium,-i (n) ‘gosto’
studium:nom.sg. – suj.; scribendi:gen.sg. do gerúndio; crescit:3a.pess.sg.pres.ind.;
scribendō:abl.sg. do gerúndio
283. Cui bonō? [Cícero] A quem aproveitou? Cui bonō fuit? Cui prodest?
quis,quae,quid ‘quem?’; bonus,a,um ‘vantajoso’
cui bonō: duplo dativo
284. Custōdia lēgis. [Jur] Sob a custódia da lei.
custōdia,-ae (f) ‘custódia’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
custōdia:abl.sg.; lēgis:gen.sg.
285. Custōs lēgis. [Jur] O guardião da lei.
custōs,-ōdis (m) ‘guardião’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
custōs:nom.sg.; legis:gen.sg.
286. Custōs mōrum. [Jur] O guardião dos costumes.
custōs,-ōdis (m) ‘guardião’; mōs,mōris (m) ‘costume’
custōs:nom.sg.; mōrum:gen.pl.
287. Defectus potestātis. [Jur] A falta de poder.
defectus,-us (m) ‘falta’; potestās,-ātis (f) ‘poder’
defectus: nom.sg.; potestatis: gen.sg.
288. Demonstrandi causā. [Jur] Para demonstrar.
causā ‘prep.+gen. para, em vista de’; demonstrāre (1) ‘demonstrar’
demonstrandī causā: gen.sg.
289. Diēs natālis. Dia do nascimento.
diēs,diēi ‘dia’; natālis,-is (m) ‘nascimento’
diēs: nom.sg.; natālis:gen.sg.

290. Divulgātiō lēgis. [Jur]. A promulgação da lei.
divulgātiō,-ōnis (f) ‘promulgação’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
divulgātiō:nom.sg.; lēgis:gen.sg.
291. Dōli capax. [Jur] Capaz de intenção criminosa. Diz-se de quem tem
capacidade de distinguir entre o certo e o errado.
dōlus,-i (m) ‘intenção criminosa’; capax,-acis ‘capaz’
292. Donātiō inter vivōs. [Jur] Doação entre vivos.
donatiō,-ōnis (f) ‘doação’; inter ‘prep.+ac. entre’; vivus,a,um ‘vivo’
donātiō:nom.sg.; inter vivōs:ac.pl.
293. Effectus scēlēris. [Jur]. O resultado do crime.
effectus,-us (m) ‘resultado’; scēlus,-ēris (n) ‘crime’
effectus: nom.sg.; scēlēris: gen.sg.
294. Errāta. Erros. Coisas erradas. É o plural de erratum, erro. Em português,
errata é uma lista de erros identificados num texto impresso com as respectivas
correções.
295. Et cētera. E as demais coisas. E outras coisas. E o resto.
et ‘e’; cēteri,ae,a ‘outros’
296. Ex officiō. [Jur] Em virtude do cargo. Por obrigação. Por imposição da lei.
ex ‘prep.+abl.’; officiū,-i (n) ‘cargo’
297. Ex potestāte lēgis. [Jur] Por força da lei.
ex ‘prep.+abl.’; potestās,-ātis (f) ‘força’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
ex potestāte:abl.sg.; lēgis:gen.sg.
298. Ex professō. Magistralmente. Com conhecimento de causa. Claramente.
Abertamente. Intencionalmente. De caso pensado.
ex ‘prep.+abl.’; professus,a,um ‘que declarou,que anunciou’
ex professō: abl.sg.
299. Ex vī lēgis. [Jur] Por força da lei. Por determinação expressa da lei.
ex ‘prep.+abl.’; vis ‘força’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
ex vi: abl.sg.; lēgis:gen.sg.

300. Exempli causā. Por exemplo.
causā ‘prep.+gen. em vista de’; exemplum,-i (n) ‘exemplo’
exempli causā: gen.sg.
301. Expensae litis. [Jur] As despesas do processo.
expensum,-i (n) ‘despesa’; lis,litis (f) ‘processo’
302. Falsus testis. Uma testemunha falsa.
falsus,a,um ‘falso’; testis,is ‘testemunha’
falsus testis: nom.sg.
303. Fidēlis transcriptiō. [Jur] Transcrição fiel.
fidēlis,e ‘fiel’; transcriptiō,-ōnis (f) ‘transcrição’
fidēlis transcriptiō:nom.sg.
304. Fidēlis translātiō. [Jur] Tradução fiel.
fidēlis,e ‘fiel’; translātiō,-ōnis (f) ‘tradução’
fidēlis translātiō:nom.sg.
305. Habīlēs ad matrimōnium. [Jur] Aptos para o casamento.
habīlis,e ‘apto’; ad ‘prep.+ac. para’; matrimōnium,-i (n) ‘casamento’
habīlēs:nom.pl.; ad matrimōnium: ac.sg.
306. Hērēs legitīmus. [Jur] O herdeiro legítimo.
hērēs,-ēdis (m) ‘herdeiro’; legitīmus,a,um ‘legítimo’
hērēs legitīmus:nom.sg.
307. Homicidium ex casu. [Jur] Homicídio por acidente.
homicidium,-i (n) ‘homicídio’; ex ‘prep.+abl.’; casus,-us (m) ‘acidente’
308. Homicidium ex necessitāte. [Jur] Homicídio por necessidade. Homicídio para defesa de uma pessoa ou de uma propriedade.
homicidium,-i (n) ‘homicídio’; ex ‘prep.+abl.’; necessitas,-atis (f) ‘necessidade’
309. Homicidium ex voluntate. [Jur] Homicídio voluntário.
homicidium,-i (n) ‘homicídio’; ex ‘prep.+abl.’; voluntas,-atis (f) ‘vontade’
310. Honōris causā. A título de homenagem.
honor,-ōris (m) ‘homenagem’; causā ‘prep.+gen. a título de’
honōris causā: gen.sg.

311. Ibīdem. Aí mesmo. Nesse mesmo lugar. Empregado em citações, significa na mesma obra, no mesmo capítulo ou na mesma página.

312. Lacuna lēgis. [Jur] Lacuna da lei.
lacuna,-ae (f) ‘lacuna’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
lacuna:nom.sg.; lēgis:gen.sg.

313. Lapsus linguae. Um escorregão da língua. Um erro de linguagem cometido por distração. Uma frase inconveniente.
lapsus,-us (m) ‘escorregão’; lingua,-ae (f) ‘língua’
lapsus: nom.sg.; linguae:gen.sg.

314. Lapsus memoriae. Um escorregão de memória. Uma falha de memória.
lapsus,-us (m) ‘escorregão’; memoria,-ae (f) ‘memória’
lapsus:nom.sg.; memoriae:gen.sg.

315. Lapsus pennae. Um escorregão da pena. (Um erro de escrita)
lapsus,-us (m) ‘escorregão’; penna,-ae (f) ‘pena’
lapsus:nom.sg.; pennae:gen.sg.

316. Mala fidēs. [Jur] Má-fé.
malus,a,um ‘mau’; fidēs,-ei (f) ‘fé’
mala fidēs:nom.sg.

317. Malā fidē. De má-fé.
malus,a,um ‘mau’; fidēs,-ei (f) ‘fé’
malā fidē: abl.sg.

318. Mala fortuna. A má sorte.
malus,a,um ‘mau’; fortuna,-ae (f) ‘sorte’

319. Malus anīmus. [Jur] A má intenção. A intenção de enganar.
malus,a,um ‘mau’; anīmus,-i (m) ‘intenção’
malus anīmus: nom.sg.

320. Manū propriā. De próprio punho.
manus,-us (f) ‘punho’; proprius,a,um ‘próprio’
manū propriā:abl.sg.

321. *Materia iudicii*. [Jur] A matéria em julgamento.
materia,-ae (f) ‘matéria’; *iudicium,-i* (n) ‘julgamento’
materia:nom.sg.; *iudicii:gen.sg.*
322. *Mē iudīce*. Sendo eu o juiz. Na minha opinião.
mē iudīce:abl.absoluto
323. *Meā sententiā*. Na minha opinião.
meus,a,um ‘meu’; *sententia,-ae* (f) ‘opinião’
meā sententiā:abl.sg.
324. *Mens lēgis*. [Jur] O espírito da lei.
mens,mentis (f) ‘espírito’; *lēx,lēgis* (f) ‘lei’
mens:nom.sg.; *lēgis:gen.sg.*
325. *Mens legislātōris*. [Jur] A intenção do legislador.
mens,mentis (f) ‘intenção’; *legislātor,-ōris* (m) ‘legislador’
mens:nom.sg.; *legislātōris:gen.sg.*
326. *Mens rea*. [Jur] A mente culpada. A intenção criminosa.
mens,-mentis (f) ‘mente’; *rea,-ae* (f) ‘ré’
327. *Mēta optata*. [Jur] O fim colimado (pelo autor do delito).
meta,-ae (f) ‘fim’; *optatus,a,um* ‘colimado’
328. *Mōdus essendi*. [Descartes] O modo de ser.
mōdus,-i (m) ‘modo’; *esse* ‘ser’
mōdus:nom.sg.; *essendi:gen.sg.*
329. *Mōdus faciendi*. O modo de fazer. O método de trabalho.
mōdus,-i (m); *facere* (3) ‘fazer’
mōdus:nom.sg.; *faciendi:gen.sg.*
330. *Mōdus operandi*. [Bacon] O modo de agir. O método de trabalho..
mōdus,-i (m) ‘modo’; *operāre* (1) ‘agir’
mōdus:nom.sg.; *operandi:gen.sg.*
331. *Mōdus tenendi*. [Jur]. O modo de manter.
mōdus,-i (m) ‘modo’; *tenere* (2) ‘manter’
mōdus:nom.sg.; *operandi: gen.sg.*

332. Mōdus vivendi. O modo de viver.
mōdus,-i (m) ‘modo’; vivēre (3) ‘viver’
mōdus:nom.sg.; vivendi:gen.sg.

333. Morandae solutiōnis causā. [Jur] Para adiar o pagamento. Com o objetivo de adiar o pagamento.
morandi solutiōnis causā: gerundivo.

334. Mōre maiōrum. Segundo o costume dos antepassados.
mōs,mōris (m) ‘costume’; maiōres,-um (m) ‘antepassados’
mōs:nom.sg.; maiōrum:gen.pl.

335. Mōre solīto. Segundo o costume.
mōs,mōris (m) ‘costume’; solītus,a,um ‘habitual’
mōre solītō: abl.sg.

336. Mutātiō nomīnis. [Jur] A mudança de nome.
mutātiō,-ōnis (f) ‘mudança’; nomen,-inis (n) ‘nome’
mutātiō:nom.sg.; nominis:gen.sg.

337. Mutātiō vēritātis. [Jur] A alteração da verdade.
mutātiō,-ōnis (f) ‘alteração’; verītās,-ātis (f) ‘verdade’
mutātiō:nom.sg.; verītātis:gen.sg.

338. Mutātīs mutandīs. Mudadas as coisas que devem ser mudadas.
mutātīs mutandīs:abl.absoluto

339. Mutuus consensus. O acordo mútuo.
mutuus,a,um ‘mútuo’; consensus,-us (m) ‘acordo’
mutuus consensus:nom.sg.

340. Mutuus dissensus. O desentendimento mútuo.
mutuus,a,um ‘mútuo’; dissensus,-us (m) ‘desentimento’
mutuus dissensus:nom.sg.

341. Negōtiōrum gestiō. [Institutiones] A gerência dos negócios.
negōtium,-i (n) ‘negócio’; gestiō,-ōnis (f) ‘gestão’
gestiō:nom.sg.; negōtiōrum:gen.pl.

342. Negōtiōrum gestor. [Codex Iustiniani] O gerente dos negócios.
negōtium,-i (n) ‘negócio’; gestor,-ōris (m) ‘gerente’
gestor:nom.sg.; negōtiōrum:gen.pl.

343. Nōdum solvēre. [Erasmus] Desatar o nó.
nōdus,-i (m) ‘nó’; solvēre (3) ‘desatar’
nōdum:ac.sg.; solvēre:inf.

344. Nōdus amicitiae. [Cícero] O vínculo da amizade.
nōdus,-i (m) ‘nó’; amicitia,-ae (f) ‘amizade’
nōdus:nom.sg.; amicitiae:gen.sg.

345. Non compōs mentis. [Jur] Que não tem o domínio da mente.
compōs,-ōtis ‘que tem o domínio de’; mens,mentis (f) ‘mente’
compōs:nom.sg.; mentis:gen.sg.

346. Norma agendi. [Jur] A norma de agir.
norma,-ae (f) ‘norma’; agēre (3) ‘agir’
norma:nom.sg.; agendi:gen. do gerúndio

347. Norma loquendi. A norma de falar.
norma,-ae (f) ‘norma’; loqui (3) ‘falar’
norma:nom.sg.; loquendi:gen.do gerúndio

348. Normae generales. As normas gerais.
norma,-ae (f) ‘norma’; generalis,e ‘geral’
normae generales: nom.pl.

349. Normae iuris. As regras do direito.
norma,-ae (f) ‘regra’; ius,iuris (n) ‘direito’
normae:nom.pl.; iuris:gen.sg.

350. Nōtitia crimīnis. [Jur] Notificação do crime.
nōtitia,-ae (f) ‘notificação’; crimen,-īnis (n) ‘crime’

351. Nullītās actūs. Nulidade do ato.
nullītās,-ātis (f) ‘nulidade’; actus,-ūs (m) ‘ato’
nullītās: nom.sg.; actūs:gen.sg.

352. A diē. [Jur] A partir desse dia. A partir do dia do início da contagem do prazo.
a ‘prep.+abl.’; dies,diei ‘dia’

353. A fortiōri ratiōne. Com mais forte razão. Por mais forte razão.

ā ‘prep.+abl.’; fortior,-oris ‘mais forte’; ratiō,-ōnis (f) ‘razão’

ā fortiōri ratiōne:abl.sg.

354. A gratia. [Jur] Por graça. Por favor. Não por direito.

ā ‘prep.+abl.’; gratia,-ae (f) ‘graça’

355. A latēre. Ao lado. Do seu lado. Paralelamente. Legatus a latere. Cardeal encarregado pelo Papa de uma missão especial, quase sempre temporária.

Argumentação a latēre. [Jur]. Argumentação não necessariamente ligada ao fato principal, mas que se acrescenta em reforço.

ā ‘prep.+abl.’; latus,-eris (n) ‘lado’

ā latēre: abl.sg.

356. A limīne. Desde a porta. Desde o início. Liminarmente. Imediatamente.

Sem maior exame.

ā ‘prep.+abl.’; limen,-inis (n) ‘porta’

ā limīne: abl.sg.

357. A mensa et torō. [Jur] Da mesa e da cama. (Designava a separação legal, na antiga lei inglesa).

ā ‘prep.+abl.’; mensa,-ae (f) ‘mesa’; torus,-i (m) ‘cama’

ā mensa et torō : abl.sg.

358. A parī ratiōne. Por razão igual.

ā ‘prep.+abl.’; par,paris ‘igual’; ratiō,-ōnis (f) ‘razão’

ā pari ratiōne: abl.sg.

359. A pedībus usque ad caput. Dos pés à cabeça.

ā ‘prep.+abl.’; usque ad ‘prep.+ac.’; caput,-it is (n) ‘cabeça’

360. A posse ad esse. Do poder ao ser. Da possibilidade à realidade.

ā ‘prep.+abl.’; posse (irr.) ‘poder’; ad ‘prep.+ac.’; esse ‘ser’

361. A posteriōri. Do que vem depois. A partir do que vem depois. A partir da consequência. Do efeito para a causa. Argumento a posteriori. Argumento que procura provar a causa a partir do efeito.

ā ‘prep.+abl.’; posterior,-oris ‘que vem depois’

ā posteriōri:abl.sg.

362. A priōri. Antes de verificar. Sem verificação.

ā priori: abl.sg.

363. A quō. [Jur] A partir do qual. De onde. Ponto de partida de um processo judicial.

ā quo: abl.sg.

364. Ab aliēnātiōne. [Jur] Pela alienação. Pela venda.

alienātiō,-ōnis (f) ‘alienação’

ab aliēnātiōne: abl.sg.

365. Ab altō. [Jur] Por alto. Superficialmente.

altum,-i (n) ‘alto’

ab altō:abl.sg.

366. Ab initiō lītis. [Jur] Desde o início da demanda. No início da demanda.

initium,-i (n) ‘início’; līs,lītis (m) ‘demanda’

ab initiō:abl.sg.; lītis:gen.sg.

367. Ab initiō mundi ad hodiernum diem. [Jur] Do princípio do mundo até hoje.

initium,-i (n) ‘início’; mundus,-i (m) ‘mundo’; ad ‘prep.+ac.’; hodiernus,a,um ‘hodierno’; dies,diei ‘dia’

368. Ab initiō usque ad finem. [Sêneca] Do começo ao fim.

fīnis,-is (m) ‘fim’

ab initiō: abl.sg.; usque ad finem:ac.sg.

369. Ab ōvō usque ad māla. [Horácio] Do ovo às maçãs. Do antepasto até a sobremesa, isto é, do começo ao fim. O jantar romano começava com ovos e terminava com frutas.

ōvum,-i (n) ‘ovo’; mālum,-i (n) ‘maçã’

ab ōvō: abl.sg.; usque ad mala: ac.pl.

370. Ab reō dicēre. [Jur] Falar em favor do réu.

reus,-i (m) ‘réu’; dicēre (3) ‘falar’

371. Abdicātiō hērēditātis. [Jur] Renúncia à herança.

abdicātiō,-ōnis (f) ‘renúncia’; hērēditās,-atis (f) ‘herança’

abdicātiō:nom.sg.; hērēditātis:gen.sg.

372. Abdicātiō tutēlae. [Jur] Renúncia à tutela.

abdicātiō,-ōnis (f) ‘renúncia’; tutēla,-ae (f) ‘tutela’

abdicātiō:nom.sg.; tutēlae:gen.sg.

373. *Abdīta mentis*. Os segredos da mente
abditus,a,um ‘escondido’; *mens*,*mentis* (f) ‘mente’
abditus:nom.pl.; *mentis*:gen.sg.
374. *Aberrātiō finis lēgis*. [Jur] O afastamento da finalidade da lei.
aberrātiō,-ōnis (f) ‘afastamento’; *finis*,-is ‘finalidade’; *lēx*,*lēgis* ‘lei’
375. *Aberrātiō ictus*. [Jur] Desvio de golpe. Erro de alvo: erro na execução do delito, sendo atingida a pessoa errada.
aberrātiō,-ōnis (f) ‘desvio’; *ictus*,-us (m) ‘golpe’
aberrātiō:nom.sg.; *ictus*: gen.sg.
376. *Aberrātiō personae*. [Jur] Erro de pessoa.
aberrātiō,-ōnis (f) ‘erro’; *persona*,-ae (f) ‘pessoa’
aberrātiō:nom.sg.; *personae*:gen.sg.
377. *Aberrātiō rei*. [Jur] Erro de coisa.
aberrātiō,-ōnis (f) ‘erro’; *rēs*,*rei* (f) ‘coisa’
aberrātiō:nom.sg.; *rei*:gen.sg.
378. *Abrogātiō lēgis*. [Jur] A cassação da lei. A ab-rogação.
abrogātiō,-ōnis (f) ‘cassação’; *lēx*,*lēgis* (f) ‘lei’
abrogātiō:nom.sg.; *lēgis*:gen.sg.
379. *Absens hērēs non ērit*. [Manúcio] O ausente não será herdeiro.
absens,-entis ‘ausente’; *hērēs*,-edis ‘herdeiro’; *esse* ‘ser’
absens:nom.sg. – suj.; *hērēs*:nom.sg. – pred.do suj.; *erit*:3a.pess.sg.fut.impf.do ind.
380. *Absente reō*. [Jur] Na ausência do réu. Estando ausente o réu.
absens,-entis ‘ausente’; *reus*,-i (m) ‘réu’
absente reō:abl.absoluto
381. *Absolutiō criminis*. [Jur] Desistência do propósito criminoso.
absolutiō,-ōnis (f) ‘desistência’; *crimen*,-īnis (n) ‘crime’
absolutiō:nom.sg.; *criminis*:gen.sg.
382. *Actus iudiciālis*. [Jur] Um ato do juiz.
actus,-us (m) ‘ato’; *iudiciālis*,e ‘judicial,do juiz’
actus iudiciālis:nom.sg.

383. Actus iuridicē perfectus. [Jur] Um ato juridicamente perfeito.
actus,-us (m) ‘ato’; iuridice ‘juridicamente’; perfectus,a,um ‘perfeito’
384. Actus legitīmus. Um ato legítimo. Um ato imposto pela lei.
actus,-us (m) ‘ato’; legitīmus,a,um ‘legítimo’
actus legitīmus:nom.sg.
385. Ad audiendam considerātiōnem curiae. [Jur] Para ser ouvido o pronunciamento da corte.
audire ‘ouvir’; considerātiō,-ōnis (f) ‘pronunciamento’; curia,-ae (f) ‘corte’
ad audiendam considerātiōnem: gerundivo; curiae: gen.sg.
386. Ad hoc. Para isto. Para este caso específico. Para este fim específico.
ad hoc:ac.sg.
387. Ad instantiam partis. [Jur] Por insistência da parte. A pedido da parte.
instantia,-ae (f) ‘insistência’; pars,partis (f) ‘parte’
ad instantiam:ac.sg.; partis:gen.sg.
388. Ad instantiam promotōris iustitiae. [Jur] A pedido do promotor de justiça.
instantia,-ae (f) ‘pedido’; promotōr,-ōris (m) ‘promotor’; iustitia,-ae (f) ‘justiça’
ad instantiam: ac.sg.; promotōris:gen.sg.; iustitiae:gen.sg.
389. Ad instar. À semelhança de. À maneira de. À guisa de.
instar (n. indecl.) ‘semelhança’
ad instar: ac.sg.
390. Ad instar omnīum. À maneira de todos. Como todos.
instar (n. indecl.) ‘semelhança, maneira’; omnis,e ‘todo’
ad instar:ac.sg.; omnīum:gen.pl.
391. Ad integrum. Inteiramente.
392. Ad interim. Nesse meio tempo. Enquanto isso. Provisoriamente.
Temporariamente. Interinamente.
393. Ad interneciōnem. Até a completa destruição. Até o extermínio.
interneciō,-ōnis (f) ‘extermínio’
ad interneciōnem:ac.sg.
394. Ad intra. Por dentro. Interiormente.

395. Ad introĩtum. Para começo. Como introdução.

introĩtus,-us (m) ‘entrada, começo’

ad introĩtum:ac.sg.

396. Ad iudĩcem. Na presença do juiz.

iudex,-ĩcis ‘juiz’

ad iudĩcem:ac.sg.

397. Ad iudĩcem dicere. Falar perante o juiz.

398. Ad iudicia. [Jur] Para fins judiciais. Para uso forense.

iudicium,-i (n) ‘ação judicial’

ad iudicia:ac.pl.

399. Ad iudicia et extra. [Jur] Para fins judiciais ou extrajudiciais.

400. Ad iudicium provocāre. [Digesta] Começar uma ação judicial.

iudicium,-i (n) ‘ação judicial’; provocāre (1) ‘começar’

ad iudicium:ac.sg.

401. Ad iuvandam memōriam. Para ajudar a lembrança.

iuvāre (1) ‘ajudar’; memōria,-ae (1) ‘lembrança’

ad iuvandam memōriam:ac.sg. no gerundivo

402. Ad lĩtem. [Jur] Para este processo. Relativamente ao litĩgio.

lĩs,lĩtis (f) ‘processo’

403. Ad littēram. À letra. Ao pé da letra. Literalmente. Exatamente. Fielmente.

littēra,-ae (f) ‘letra’

ad littēram:ac.sg.

404. Ad referendum. [Jur] Para a apreciação. Para a homologação. Pendente de aprovação. Sujeito a consulta.

referre (irr.) ‘relatar, apreciar’

405. Ad rem. À coisa. Relativo à matéria em questão. Categoricamente. Sem subterfúgios.

ad rem:ac.sg.

406. *Affectiō possīdendi*. [Jur] A vontade de possuir.
affectiō,-ōnis (f) ‘vontade’; *possīdere* (2) ‘possuir’
407. *Affectiō societātis*. [Jur] A vontade de constituir uma sociedade.
affectiō,-ōnis (f) ‘vontade’; *societās,-ātis* (f) ‘sociedade’
affectiō:nom.sg. – societātis:gen.sg.
408. *Alībi*. Em outra parte. Em outro lugar. Alhures. Em linguagem jurídica, alegar um
ālibi significa oferecer provas de que o acusado se encontrava em outra parte ao ser
 cometido o fato delituoso.
alībi (adv.) ‘em outro lugar’
409. *Aliēna rēs*. [Jur] Propriedade alheia.
aliēnus,a,um ‘alheio’; *rēs,rei* (f) ‘propriedade’
410. *Aliēnātiō rei*. [Jur] A alienação da coisa.
aliēnātiō,-ōnis (f) ‘alienação’; *rēs,rei* (f) ‘coisa’
411. *Alienātus a sē*. Fora de si. Alienado. Louco.
alienātus,a,um ‘alienado’; a ‘prep.+abl.’; se ‘si’
412. *Aliēnō nōmīne*. [Jur] Em nome alheio.
413. *Aliī homīnēs, aliī mores*. Pessoas diferentes, costumes diferentes.
alius,a,ud ‘diferente, outro’; *homō,-inis* ‘pessoa’; *mōs,mōris* (m) ‘costume’
414. *Alīquid nōvi*. Algo de novo. Alguma novidade.
aliquis,aliqua,aliquid ‘alguém’; *novum,-i* (n) ‘novo, novidade’
415. *Ambiguitās latens*. [Jur] Ambigüidade latente.
ambiguitās,-ātis (f) ‘ambigüidade’; *latēre* (2) ‘ocultar-se’
ambiguitās latens: nom.sg.; latens: part. pres. de latēre
416. *Ambiguitās patens*. [Jur] Ambigüidade patente.
ambiguitās,-ātis (f) ‘ambigüidade’; *patēre* (2) ‘estar patente’
ambiguitās patens: nom.sg.; patens: part. pres. de patēre
417. *Amor habendi*. O desejo de possuir.
amor,-ōris (m) ‘amor’; *habēre* (2) ‘possuir’
amor:nom.sg.; habendi:gen.do gerúndio

418. Obligātiō reparandi damna. [Jur] Obrigação de reparar danos.
obligātiō,-ōnis (f) ‘obrigação’; reparāre (1) ‘reparar’; damnum,-i (n) ‘dano’
419. Obligātiō restituendi bona illegitīme acquisita. [Jur] Obrigação de restituir bens ilegitimamente adquiridos.
obligātiō,-ōnis (f) ‘obrigação’; restituere (2) ‘restituir’; bonum,-i (n) ‘bem’; acquirere (3) ‘adquirir’; illegitīme ‘ilegitimamente’
obligātiō:nom.sg.; restituendi:gen.do gerúndio; bona aquisita:ac.pl.; acquisitus,a,um ‘part.passado de acquirere’
420. Obliviō signum neglegentiae. [Jur] O esquecimento é sinal de negligência.
obliviō,-ōnis (f) ‘esquecimento’; signum,-i (n) ‘sinal’; neglegentia,-ae (f) ‘negligência’
421. Occāsiō delicti. [Jur] A ocasião do delito.
occāsiō,-ōnis (f) ‘ocasião’; delictum,-i (n) ‘delito’
occāsiō:nom.sg.; delicti:gen.sg.
422. Occāsiō lēgis. [Jur] A oportunidade da lei.
occāsiō,-ōnis (f) ‘oportunidade’; lex,legis (f) ‘lei’
occāsiō:nom.sg.; legis:gen.sg.
423. Onus officii. O ônus do cargo.
ōnus,-eris (n) ‘ônus’; officium,-i (n) ‘cargo’
ōnus:nom.sg.; officii: gen.sg.
424. Ope iudicis. [Jur] Por ordem do juiz.
(ōps), ōpis (f) ‘força, ordem; iudex,-icis ‘juiz’
ōpe:abl.sg.; iudicis: gen.sg.
425. Ope iuris. [Jur] Por força do direito. Por força da lei.
(ōps), ōpis (f) ‘força’; ius,iuris (n) ‘direito, lei’
ōpe:abl.sg.; iuris:gen.sg.
426. Ope lēgis. [Jur] Por força da lei.
(ōps), ōpis (f) ‘força’; lex,legis ‘lei’
ōpe:abl.sg.; lēgis:gen.sg.
427. Opēre citatō. Na obra citada.
ōpus,-ēris (n) ‘obra’; citatus,a,um ‘citado’
ōpēre citatō:abl.sg.

428. Opportunō tempōre. No momento oportuno. No momento favorável. Na hora certa. No prazo.
 opportunus,a,um ‘oportuno’; tempus,-ōris (n) ‘momento’
 opportunō tempōre:abl.sg.

429. Orīgō lēgis. A origem da lei.
 orīgō,-inis (f) ‘origem’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
 orīgō:nom.sg.; lēgis:gen.sg.

430. Orīgō mali. A origem do mal.
 orīgō,-inis (f) ‘origem’; malum,-i (n) ‘mal’
 origō:nom.sg.; mali:gen.sg.

431. Pactum nudum. [Codex Iustiniani]. Um pacto nu. Um contrato informal.
 Uma simples promessa.
 pactum,-i (n) ‘pacto’; nudus,a,um ‘nu’
 pactum nudum:nom.sg.

432. Pactum scēlēris. [Jur] Acordo para praticar um crime. A cumplicidade. Um crime coletivo. Uma máfia.
 pactum,-i (n) ‘acordo’; scēlus,-ēris (n) ‘crime’
 pactum:nom.sg.; scēlēris:gen.sg.

433. Pactum societātis. O contrato social.
 pactum,-i (n) ‘contrato’; societās,-ātis (f) ‘sociedade’
 pactum:nom.sg.; societātis:gen.sg.

434. Pactum turpe. Um acordo desonroso.
 pactum,-i (n) ‘acordo’; turpis,e ‘desonroso’
 pactum turpe:nom.sg.

435. Pactum vestītum. Um pacto vestido. Um contrato formal.
 pactum,-i (n) ‘pacto’; vestītus,a,um ‘vestido’
 pactum vestītum :nom.sg.

436. Pars litīgans. [Jur] A parte litigante.
 pars,partis (f) ‘parte’; litīgare (1) ‘litigar’
 pars litīgans:nom.sg.; litīgans:part.pres. de litīgare

437. Pars prō tōtō. [Jur] A parte pelo todo.
 pars,partis (f) ‘parte’; prō ‘prep.+abl.’; tōtus,a,um ‘todo’
 pars:nom.sg.; pro toto:abl.sg.

438. Particēps crimīnis. O cúmplice.
particēps,-ipis ‘participante’; crimen,-īnis (n) ‘crime’
particēps:nom.sg.; crimīnis:gen.sg.
439. Passim. Aqui e ali. Em muitos lugares. Frequentemente.
440. Paucis verbis. Em poucas palavras.
paucus,a,um ‘pouco’; verbum,-i (n) ‘palavra’
paucis verbis:abl.pl.
441. Pendente līte. [Jur] Enquanto a ação está em curso. Com a ação em curso. Durante a ação.
pendēre (2) ‘estar pendente’; līs,lītis (f) ‘ação’
pendente līte:abl.absoluto
442. Per fas et per nefas. Por bem ou por mal. Por todos os meios, lícitos ou não.
per ‘prep.+ac.’; fas ‘justo, lícito’; nefas ‘injusto, ilícito’
per fas et per nefas:ac.sg.
443. Per fraudem. [Jur] Por fraude.
per ‘prep.+ac.’; fraus,fraudis (f) ‘fraude’
per fraudem:ac.sg.
444. Per gradus. Por graus. Por passos.
per ‘prep.+ac.’; gradus,-us ‘passo’
per gradus:ac.pl.
445. Per idem tempus. Na mesma época.
per ‘prep.+ac.’; idem,eadem, idem ‘mesmo’; tempus,-oris (n) ‘época’
per idem tempus: ac.sg.
446. Per iōcum. Por brincadeira. Por gracejo.
per ‘prep.+ac.’; iocus,-i ‘brincadeira’
per iōcum: ac.sg.
447. Per ludum. Por brincadeira. Por gracejo.
per ‘prep.+ac.’; ludus,-i (m) ‘gracejo’
per ludum:ac.sg.
448. Per ludibrium. Por zombaria.
per ‘prep.+ac.’; ludibrium,-i (n) ‘zombaria’
per ludibrium:ac.sg.

449. Per mensem. Por mês. Mensalmente.
per 'prep.+ac.'; mensis,-is (m) 'mês'
per mensem:ac.sg.
450. Per minās. [Jur] Por meio de ameaças.
per 'prep.+ac.'; minae,-ārum (f) 'ameaças'
per minās:ac.pl.
451. Per obītum. [Jur] Por morte. Em conseqüência do falecimento.
per 'prep.+ac.'; obītus,-us (m) 'morte'
per obītum:ac.sg.
452. Per sē quisque. Cada um por si.
per 'prep.+ac.'; se 'si'; quisque, quaeque, quodque 'cada um'
per se:ac.sg.; quisque:nom.sg.
453. Per vim lēgis. Por força da lei.
per 'prep.+ac.'; vis 'força'; lēx, lēgis (f) 'lei'
per vim:ac.sg.; lēgis:gen.sg.
454. ũPericulum in mōrā. [Tito Lívio] Há perigo na demora.
periculum,-i (n) 'perigo'; in 'prep.+abl.'; mōra,-ae (f) 'demora'
periculum: nom.sg.: in mōra:abl.sg.
455. Persōna non grata. [Jur] Uma pessoa indesejável.
persōna,-ae (f) 'pessoa'; gratus,a,um 'agradável'
456. Persōna sui iuris. [Jur] Uma pessoa juridicamente capaz.
persōna,-ae (f) 'pessoa'; ius,iuris (n) 'direito'
persōna:nom.sg.; sui iuris:gen.sg.
457. Placīta iuris. [Jur] Os preceitos do direito. Os preceitos da lei.
placīta,-orum 'preceitos'; ius,iuris (n) 'direito'
placīta:nom.pl.; iuris:gen.sg.
458. Plenō iure. [Jur] De pleno direito.
plenus,a,um 'pleno'; ius,iuris (n) 'direito'
plenō iure:abl.sg.
459. Possessiō bonā fidē. [Jur] Posse de boa-fé.
possessiō,-ōnis (f) 'posse'; bonus,a,um 'bom'; fidēs,fidei (f) 'fé'
possessiō:nom.sg.; bona fidē:abl.sg.
460. Possessiō malā fidē. [Jur] Posse de má-fé.
possessiō,-ōnis (f) 'posse'; malus,a,um 'mau'; fides,fidei (f) 'fé'
possessiō:nom.sg.; mala fide:abl.sg.

461. Praeceptum lēgis. [Jur] Um preceito da lei.
 praeceptum,-i (n) ‘preceito’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
 praeceptum:nom.sg.; lēgis: gen.sg.
462. Prō defectu iustitiae. [Jur] Por falta de justiça.
 pro ‘prep.+abl.’; defectus,-us (m) ‘falta’
 pro defectu: abl.sg.; iustitiae: gen.sg.
463. Prō labōre. Pelo trabalho.
 prō ‘prep.+abl.’; labor,- ōris ‘trabalho’
464. Prō tempōre. [Jur] Para certo tempo. De acordo com as necessidades. Segundo as circunstâncias. Temporariamente.
 prō ‘prep.+abl.’; tempus,-ŏris (n) ‘tempo’
 prō tempōre:abl.sg.
465. Probātum est. [Jur] Está comprovado.
 probāre (1) ‘comprovar’
466. Pronuntiātiō iudīcis. [Jur] A sentença do juiz.
 pronuntiātiō,-ōnis (f) ‘sentença’; iudex,-īcis ‘juiz’
467. Propter legem. Por causa da lei.
 propter ‘prep.+ac.’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
 propter legem: ac.sg.
468. Propter nuptiās. [Jur] Em razão do casamento.
 propter ‘prep.+ac.’; nuptiae,-arum (f) ‘casamento’
469. Propter officium. [Jur] Por obrigação. Em razão do cargo.
 propter ‘prep.+ac.’; officium,-i (n) ‘cargo’
 propter officium:ac.sg.
470. Propter pācem. Por causa da paz.
 propter ‘prep.+ac.’; pāx,pācis (f) ‘paz’
 propter pācem:ac.sg.
471. Quaestiō facti. [Jur] Uma questão de fato.
 quaestiō,-ōnis (f) ‘questão’; factum,-i (n) ‘fato’
 quaestiō:nom.sg.; factum,-i (n) ‘fato’
472. Quaestiō iūris. [Jur] Uma questão de direito.
 quaestiō,- ōnis (f) ‘questão’; iūs,iūris (n) ‘direito’

473. Quaestiō voluntātis. [Jur] Uma questão de vontade.
quaestiō,-ōnis (f) ‘questão’ ; voluntās,-ātis (f) ‘vontade’
474. Quid prō quō. Isto por aquilo. Qüiproquó. Um equívoco. Uma confusão.
475. Quō animō? Com que intenção?
quō animō: abl.sg.
476. Quō iure? Com que direito? Com que autoridade?
quō iure: abl.sg.
477. Quōrum. Dos quais. É utilizado como abreviação da expressão *quorum praesentia sufficit*, cuja presença é suficiente. Em português, quórum significa número mínimo legal de participantes de uma deliberação coletiva.
478. Quot capīta, tot sententiae. Quantas são as cabeças, tantas são as opiniões.
caput,-ītis (n) ‘cabeça’; sententia,-ae (f) ‘opinião’
quot capīta:nom.pl.; tot sententiae:nom.pl.
479. Rapĕre in ius. [Jur] Levar à justiça.
rapĕre (3) ‘levar’; in ‘prep.+ac.’; ius,iuris (n) ‘justiça’
rapĕre:inf.; in ius:ac.sg.
480. Ratiō agendi. [Jur] A maneira de agir.
ratiō,-ōnis (f) ‘maneira’; agĕre ‘agir’
ratiō:nom.sg.; agendi:gen.do gerúndio
481. Ratiō iūris. [Jur] A razão do direito. O fato gerador do direito.
ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; iūs,iūris (n) ‘direito’
ratiō:nom.sg.; iuris:gen.sg.
482. Ratiōne contractūs. Em razão do contrato.
ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; contractus,-us (m) ‘contrato’
ratiōne:abl.sg.; contractus:gen.sg.
483. Ratiōne domicilii. Em razão do domicílio.
ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; domicilium,-i (n) ‘domicílio’
ratiōne:abl.sg.; domicilii:gen.sg.
484. Ratiōne lĕgis. Em razão da lei.
ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; lĕx,lĕgis (f) ‘lei’
ratiōne:abl.sg.; lĕgis:gen.sg.

485. Ratiōne lōci. Em razão do lugar.

ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; lōcus,-i (m) ‘lugar’

ratiōne:abl.sg.; lōci:gen.sg.

486. Ratiōne materiae. [Jur] Em razão da matéria envolvida.

ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; materia,-ae (f) ‘matéria’

ratiōne:abl.sg.; materiae:gen.sg.

487. Ratiōne munēris. [Jur] Em razão do cargo. Em razão da função.

ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; munus,-ēris (n) ‘cargo’

ratiōne:abl.sg.; munēris:gen.sg.

488. Ratiōne officii. Em razão da obrigação.

ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; officium,-i (n) ‘obrigação’

ratiōne:abl.sg.; officii:gen.sg.

489. Ratiōne personae. [Jur] Em razão da pessoa de que se trata.

ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; persona,-ae (f) ‘pessoa’

ratiōne:abl.sg.; personae:gen.sg.

490. Ratiōne sōli. Em razão do lugar.

ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; sōlum,-i (n) ‘lugar’

ratiōne:abl.sg.; sōli:gen.sg.

491. Ratiōne tempōris. Em razão do tempo.

ratiō,-ōnis (f) ‘razão’; tempus,-ōris (n) ‘tempo’

ratiōne:abl.sg.; tempōris:gen.sg.

492. Ratiōne vel vi. Argumentando ou usando a força.

ratiōne vel vi: abl.sg.

493. Rēbus sic stantibus. [Jur] Permanecendo as coisas como estão. É a locução latina utilizada na terminologia jurídica para designar a cláusula contratual, que se julga inserta nas convenções, em virtude da qual o devedor é obrigado a cumprir o contrato somente quando subsistem as condições econômicas existentes quando firmado o ajuste. De Plácido e Silva, Dicionário Jurídico 4.32.

494. Recursus ad superius tribunal. [Jur] Um recurso a tribunal superior.

recursus,-us (m) ‘recurso’; superior,superius ‘superior’; tribunal,-alis (n) ‘tribunal’

495. *Recursus adversus sententiam*. [Jur] Um recurso contra a sentença.
recursus,-us (m) ‘recurso’; *adversus* ‘prep.+ac.’; *sententia,-ae* (f) ‘sentença’
recursus:nom.sg.; *adversus sententiam:ac.sg.*

496. *Remēdium iūris*. [Jur] O remédio do direito. A solução jurídica.
remēdium,-i (n) ‘remédio’; *iūs,iūris* (n) ‘direito’
remēdium:nom.sg.; *iūris:gen.sg.*

497. *Rēs aliēna*. [Jur] A coisa alheia. A propriedade de outro.
res,rei (f) ‘coisa’; *alienus,a,um* ‘alheio’
res aliena:nom.sg.

498. *Rēs amissa*. [Jur] A coisa perdida.
res,rei (f) ‘coisa’, *amittēre* (3) ‘perder’
rēs amissa: nom.sg.

499. *Rēs communēs*. [Jur] Coisas comuns. Coisas que pertencem a muitos.
res,rei (f) ‘coisa’; *communis,e* ‘comum’
res communes:nom.pl.

500. *Rēs communis omnium*. [Jur] Uma propriedade comum.
rēs,rei (f) ‘propriedade’; *communis,e* ‘comum’; *omnis,e* ‘todo’
rēs communis:nom.sg.; *omnium:gen.pl.*

501. *Rēs controversa*. [Jur] Uma matéria controvertida.
rēs,rei (f) ‘matéria’; *controversus,a,um* ‘controvertido’

502. *Rēs dēbīta*. [Jur] A coisa devida.
rēs,rei (f) ‘coisa’; *debītus,a,um* ‘devido’
rēs dēbīta:nom.sg.

503. *Rēs derelicta*. [Jur] Uma propriedade abandonada.
rēs,rei (f) ‘propriedade’; *derelictus,a,um* ‘abandonado’
rēs derelicta:nom.sg.

504. *Rēs iudicanda*. [Jur] Uma questão que deve ser julgada.
rēs, rei (f) ‘questão’; *iudicandus,a,um* ‘que deve ser julgado’
rēs iudicanda:nom.sg.

505. *Rēs iudicata*. [Jur] Uma questão julgada.
rēs,rei (f) ‘questão’; *iudicatus,a,um* ‘julgado’
rēs iudicata:nom.sg.

506. Rēs litigiosa. [Jur] A coisa litigiosa.
rēs,rei (f) ‘coisa’; litigiosus,a,um ‘litigioso’
rēs litigiosa:nom.sg.

507. Rēs nullīus. [Jur] Coisa de ninguém. Coisa sem dono.
rēs,rei (f) ‘coisa’; nullus,a,um ‘ninguém’
rēs:nom.sg.; nullius:gen.sg.

508. Rēs privatae. [Jur] Bens privados.
rēs,rei (f) ‘bem’; privatus,a,um ‘privado’
rēs privatae:nom.pl.

509. Rēs publicae. [Jur] Bens públicos.
res,rei (f) ‘bem’; publicus,a,um ‘público’
rēs publicae:nom.pl.

510. Respīce finem. Considera o resultado.
respīcere (3) ‘considerar’; finis,-is (m) ‘resultado’
respīcē: imper.2a.pess.sg.; finem:ac.sg.

511. Rigor iūris. [Jur] O rigor da lei.
rigor,-ōris (m) ‘rigor’; iūs,iūris (n) ‘lei’
rigor:nom.sg.; iūris:gen.sg.

512. Rigor mortis. [Jur] A rigidez da morte.
rigor,-ōris (m) ‘rigidez’; mors,mortis (f) ‘morte’
rigor:nom.sg.; mortis:gen.sg.

513. Sanctiō lēgis. [Jur] A sanção da lei.
sanctiō,-ōnis (f) ‘sanção’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
sanctiō:nom.sg.; lēgis:gen.sg.

514. Semel civis, semper civis. [Jur] Uma vez cidadão, sempre cidadão.
civis,-is (m&f) ‘cidadão’;
civis:nom.sg.

515. Sēmīta vitae. [Horácio] O caminho da vida.
sēmīta,-ae (f) ‘caminho’; vita,-ae (f) ‘vida’
sēmīta:nom.sg.; vitae:gen.sg.

516. Sēmītae sapientiae. Os caminhos da sabedoria.
sēmīta,-ae (f) ‘caminho’; sapientia,-ae (f) ‘sabedoria’
sēmītae:nom.pl.; sapientiae:gen.sg.

517. Servātā aequitāte. [Jur] Guardando-se a equidade.
servāre (1) ‘guardar’; aequitās,-ātis (f) ‘equidade’
servātā aequitāte: abl.absoluto

518. Servātīs servandīs. Conservadas as coisas que devem ser conservadas.
servāre (1) ‘conservar’
servātīs servandīs:abl.absoluto

519. Sine curā. Sem preocupação. (Sinecura. Emprego rendoso que não obriga a trabalho algum).
sine curā: abl.sg.

520. Sine dēbītā licentiā. [Jur] Sem a devida licença.
sine dēbītā licentiā:abl.sg.

521. Sine diē. Sem dia determinado. Sem fixar o dia.
sine die: abl.sg.

522. Sine iustā causā. [Jur] Sem causa justa.
sine iustā causā:abl.sg.

523. Sine iustitiā, confusiō. Sem justiça, só desordem.
sine iustitiā :abl.sg. ; confusiō :nom.sg.

524. Sine prōle. [Jur] Sem descendência.
sine prōle :abl.sg.

525. Sine quā non. [Jur] Sem a qual, não. É redução da expressão Condição sine qua non potest fieri, Condição sem a qual não se pode cumprir o contratado.
sine qua non :abl.sg.

526. Sitis auri. A sede de ouro.
sitis:nom.sg.; auri:gen.sg.

527. Sōl omnībus lucet. [Petrônio] O sol brilha para todos.
sōl:nom.sg.; omnibus: dat.pl.; lucet:3a.pess.sg.pres.ind.

528. Suum cuique tribue. Concede a cada um o que lhe pertence.
suum:ac.sg.; cuique:dat.sg.; tribuē:imper.2a.pess.sg. do v. tribuēre (3)

529. Tabula rasa. [Digesta] Uma tábua raspada. (1.A escrita era feita com o estilo em tábuas cobertas de cera, que eram raspadas para serem novamente usadas. 2.Fazer tábula rasa. Não deixar traço de nada).

tabula rasa:nom.sg.

530. Transiit in rem iudicatam. [Jur] Passou a coisa julgada.

transiit:3a.pess.sg.perf.ind.; in rem iudicatam:ac.sg.

531. Vbi societas, ibi iūs. Onde está sociedade, aí está o direito.

societas, ius : nom.sg.

532. Vnus testis, nullus testis. [Jur] Uma testemunha, nenhuma testemunha.

unus, nullus: nom.sg.; testis:nom.g.

533. Vacātiō legis. [Jur] Isenção da lei.

vacatiō:nom.sg.; legis:gen.sg.

534. Vacuum legis. [Jur] O vazio da lei. A inexistência de lei.

vacuum:nom.sg.; legis:gen.sg.

535. Vana verba. Palavras vãs.

vana verba: nom.pl.

536. Venditiō ad corpus. [Jur] Venda pela totalidade da coisa.

venditiō:nom.sg.; ad corpus:ac.sg.

537. Venditiō ad mensuram. [Jur] Venda por medida.

venditiō:nom.sg.; ad mensuram:ac.sg.

538. Venia aetātis. [Jur] Dispensa da idade. Privilégio dado a uma pessoa, pelo qual ela fica autorizada a agir *sui iuris*, como se fosse maior de idade.

venia:nom.sg.; aetatis:gen.sg.

539. Venia docendi. [Jur] Autorização para lecionar.

venia:nom.sg.; docendi:gen.sg.do gerúndio

540. Verba lēgis. [Jur] As palavras da lei.

verba:nom.pl.; legis:gen.sg.

541. Verbatim. Palavra por palavra. Literalmente. Textualmente.

542. Verbi causā. Por exemplo.

verbi causa : gen.sg.

543. Vice versā. Ao contrário. Ao inverso. Pelo contrário. Vice-versa.

vice versa : abl.sg.

544. Viis et modis. [Jur] Por todos os meios e modos.
viis et modis: abl.pl.
545. Vincula lēgum. Os vínculos das leis.
vincula:nom.pl.; legum:gen.pl.
546. Vinculum iūris. O vínculo do direito.
vinculum:nom.sg.; iūris: gen.sg.
547. Virtutis amōre. [Divisa] Por amor à virtude.
virtutis:gen.sg.; amōre:abl.sg.
548. Vis comīca. A força cômica.
vis comīca:nom.sg.
549. Vis compulsiva. [Jur] A coação.
vis compulsiva:nom.sg.
550. Vis corporālis. A força física.
vis corporalis: nom.sg.
551. Vis divina. [Jur] A força divina.
vis divina:nom.sg.
552. Vis iūs contra iūris vim. [Jur] O direito da força contra a força do direito.
vis:gen.sg.; iūs: nom.sg.; contra vim:ac.sg.; iūris: gen.sg.
553. Vis maior. [Jur] A força maior.
vis maior:nom.sg.
554. Vis materiālis. A força material.
vis materiālis:nom.sg.
555. Vis vitae. A força da vida. O vigor da vida.
vis:nom.sg.; vitae:gen.sg.
556. Voluntās legis. [Digesta] A intenção da lei.
voluntās:nom.sg.; legis:gen.sg.
557. Actiō populāris. Ação popular. Pode ser intentada por qualquer membro da
coletividade, em defesa de um interesse público.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; populāris, e ‘popular’
actiō populāris:nom.sg.

558. Causa turpis. Causa torpe.

Toda causa que tenha por objetivo resultado não condizente com os princípios gerais de direito, ou que deturpe a norma jurídica, pode ser chamada de causa turpis.

causa, -ae (f) ‘causa’; turpis, e ‘torpe’

causa turpis:nom.sg.

559. Clandestina possessiō. Posse clandestina. A expressão indica que alguém apossou-se de um bem sem que ninguém visse, quer dizer, no ato de apossar-se do bem ninguém presenciou.

clandestinus,a,um ‘clandestino’; possessiō, -ōnis (f) ‘posse’

clandestina possessiō:nom.sg.

560. Actiō criminālis. Ação criminal. Procedimento através do qual o juiz ou tribunal, competente para reprimir o crime, aplica os princípios instituídos pela norma penal.

actiō, -ōnis ‘ação’; criminālis, e ‘criminal’

actio criminālis:nom.sg.

561. Eādem persōna. A mesma pessoa. Na linguagem jurídica eadem persona implica a afirmação da identidade de pessoa no processo em relação a determinado fato ali tratado.

idem, eadem, idem ‘mesmo’; persōna, ae (f) ‘pessoa’

eadem persōna:nom.sg.

562. Eādem quaestiō. A mesma questão. Na linguagem forense é racional usar eadem quaestio para dizer que o fundamento jurídico sobre o qual se funda a lide, ou a demanda, é o mesmo, tanto em relação ao direito, quanto ao fato. Em outras palavras, para sustentar que os motivos de direito e de fato – quaestio iuris e quaestio facti – que motivaram a demanda são os mesmos.

idem, eadem, idem ‘mesmo’; quaestiō, ōnis (f) ‘questão’

eadem quaestiō: nom.sg.

563. Eādem rēs. A mesma coisa. Na linguagem jurídica diz-se *eadem res* quando o objeto do pedido que leva o autor a requerer a proteção da justiça é o mesmo.

eadem rēs:nom.sg.

564. Curriculum vitae. Carreira da vida. Expressão freqüentemente utilizada para indicar os dados pessoais.

curriculum, i (n) ‘carreira’; uita, ae (f) ‘vida’

curriculum:nom.sg.; vitae:gen.sg.

565. Abdicātiō hērēditātis. Renúncia à herança. No Direito Romano a renúncia somente era possível se fosse feita de forma expressa. No Direito Brasileiro não se pode aceitar ou renunciar à herança em parte, sob condição, ou a termo.

abdicātiō,-ōnis (f) ‘renúncia’; hērēditās, ātis (f) ‘herança’

abdicātiō:nom.sg.; hereditātis:gen.sg.

566. *Abolitiō criminis*. Extinção do crime. Usa-se para dizer que determinado crime foi extinto por não terem sido satisfeitos os elementos constitutivos.
abolitiō, -onis (f) ‘extinção’; *crimen*, -inis (n) ‘crime’
abolitiō:nom.sg.; *criminis*:gen.sg.
567. *Actiō iniūriārum*. Ação de injúrias. A iniúria consiste na ofensa ao decoro ou à dignidade de alguém que se consuma quando chega ao conhecimento do ofendido.
actiō, -ōnis (f) ‘ação’; *iniūria*, -ae (f) ‘injúria’
actiō:nom.sg.; *iniūriarum*:gen.pl.
568. *Beneficium iūris*. Benefício do direito. A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça de direito e, também, não poderá prejudicar o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.
beneficium, -i (n) ‘benefício’; *iūs*, *iūris* (n) ‘direito’
beneficium:nom.sg.; *iūris*:gen.sg.
569. *Caput scēlĕrum*. Origem dos crimes. O termo *caput* tem vários significados. Entre eles, o de origem, fonte, início. O uso mais adequado, pela própria natureza, está na linguagem jurídica.
caput, *capītis* (n) ‘origem’; *scēlus*, -ĕris (n) ‘crime’
caput:nom.sg.; *scēlĕrum*:gen.pl.
570. *Casus belli*. Caso de guerra. A locução indica a violação praticada por um País a outro.
casus, -us ‘caso’; *bellum*, -i (n) ‘guerra’
casus:nom.sg.; *belli*:gen.sg.
571. *Error iuris*. Erro de direito. É o que se dá substancialmente em relação a uma lei ou à sua interpretação. Pode ocorrer para referir-se ao não conhecimento de uma lei (da existência de uma lei). Opõe-se a *error facti*. Deduz-se que *error iuris* pode implicar não apenas o engano que tem origem na falsa idéia, como também consistir na ignorância da norma legal ou de sua exata interpretação em relação a algum fato concreto.
error, -ōris (m) ‘erro’; *ius*, *iuris* (n) ‘direito’
error:nom.sg.; *iuris*:gen.sg.
572. *Ab origīne*. Desde a origem. Usa-se quando a intenção é dizer que determinado assunto, ou erro, ou causa, vem desde a origem.
ab (prep. + abl.) ‘a partir de’; *orīgo*, -īnis (f) ‘origem’
ab origīne:abl.sg.
573. *Ab ōvō*. (Horácio) Desde o ovo (começo). Entrou no uso forense com o sentido de que determinado assunto deve ser tratado ou examinado desde o começo.
ab (prep. + abl.) ‘a partir de’; *ovum*, -i (n) ‘ovo’
ab ōvō:abl.sg.

574. *Ab initiō*. Desde o início. Emprega-se na linguagem forense com frequência no caso de anulação, v.g., o processo está nulo *ab initiō*, no sentido de que os atos praticados não produziram efeitos jurídicos.
ab (prep. + abl.) ‘desde’; *initium*, -i (n) ‘início’
ab initiō:abl.sg.
575. *Ad nūtum*. À vontade de. Usada em contratos em geral, quando há cláusula no sentido de que poderá ser desfeito unilateralmente, vale dizer, pela vontade de uma só das partes. Quando um contrato pode ser rescindido por iniciativa de uma das partes, sem ouvir a outra, diz-se que a rescisão é feita *ad nutum*; ainda, quando uma função pública pode ser desconsiderada sem a oitiva da pessoa que se encontra no cargo, evidencia-se a demissão ou exoneração *ad nutum*.
ad (prep. + ac.) ‘a’; *nūtus*, -us (m) ‘vontade’
ad nutum:ac.sg.
576. *Ad libitum*. À vontade. Usada para designar a liberdade de executar determinados atos.
ad (prep. + ac.) ‘a’; *libītus*, -us (m) ‘vontade’
ad libitum:ac.sg.
577. *Eōdem tempōre*. Ao mesmo tempo. Emprega-se *eodem tempore* para referir-se a um fato que ocorre concomitante ou simultaneamente com outra coisa, tanto na linguagem jurídica como em outra.
tempus, -oris (n) ‘tempo’; *idem*, *eadem*, *idem* ‘mesmo’
eōdem tempōre:abl.sg.
578. *Ex vi lēgis*. Por força da lei. Tudo o que for feito dentro das determinações legais adquire força legal.
ex (prep. + abl.) ‘a partir de’; *vis* (f) ‘força’; *lēx*, *lēgis* (f) ‘lei’
ex vi: abl.sg.; *lēgis*:gen.sg.
579. *Ab aeternō*. Desde a eternidade. Frase utilizada com frequência para dizer-se que determinada lei, ou fato, é de data muito antiga.
ab aeternō: abl.sg.
580. *Ad kalendas graecas* (Suetônio). Para as kalendas gregas. No calendário grego não existiam as *Kalendas*, primeiro dia de cada mês do calendário romano. Augusto costumava repetir ironicamente essa frase aos que nunca pagavam suas dívidas, ou que não mantinham as promessas feitas.
ad kalendas graecas:ac.pl.
581. *Aequō animō*. Com ânimo justo.
aequus,a um ‘justo’; *animus*, -i (m) ‘ânimo’
aequō animō:abl.sg.

582. Beneficium aetātis. Benefício da idade. O Código Penal diz que os menos de dezoito anos são penalmente inimputáveis, ficando sujeitos às normas estabelecidas na legislação especial.

beneficium, i (n); aetās, aetātis (f)
beneficium:nom.sg.; aetātis:gen.sg.

583. Bona memōria. Memória firme.

bonus, a, um ‘firme’
bona memōria:nom.sg.

584. Bona pública. Bens públicos. São públicos os bens do domínio nacional pertencentes à União, aos Estados, ou aos Municípios.

bonum, i (n) ‘bem’; públicus, a, um ‘público’
bona pública: nom.pl.

585. Boni mōrēs. Bons costumes. O conceito de boni mores deve ser entendido como costume, norma de comportamento ao qual é tido o cidadão no plano moral e social.

bonus, a, um; mos, moris (m)
boni mōrēs: nom.pl.

586. Ad referendum. Para relatar. Emprega-se quando se quer dizer que determinado ato, para ser convalidado ou formalizado, depende da aprovação de outra pessoa, ou de outro poder.

ad (prep. + acus.) ‘para’; referendum, gerundivo de referre ‘relatar’

587. Beneficium aetātis. Benefício da idade. O Código Penal diz que os menos de dezoito anos são penalmente inimputáveis, ficando sujeitos às normas estabelecidas na legislação especial.

beneficium, i (n) ‘benefício’; aetas, aetatis (f) ‘idade’

588. Erga omnēs. Para com todos. Pode-se empregar a locução (também) com os sentidos “contra todos”, “contra a opinião de todos”, tanto na linguagem forense, onde é mais comum, como em outra, dependendo dos fatos e das circunstâncias.

erga (prep. + ac.); omnis,e

589. A latēre. Ao lado. Do seu lado. Paralelamente. *Legatus a latēre*. Cardeal encarregado pelo Papa de uma missão especial, quase sempre temporária. Argumentação *ā latēre*. [Jur]. Argumentação não necessariamente ligada ao fato principal, mas que se acrescenta em reforço.

590. A quō. [Jur] A partir do qual. De onde. 1. Ponto de partida de um processo judicial. 2. Dia a partir do qual se começa a contar um prazo.

591. Actiō empti. [Jur] Ação do objeto comprado. Ação destinada a compelir o vendedor a cumprir suas obrigações ou pagar compensação.

actiō,-ōnis (f) ‘ação’; emptus,a,um ‘comprado’
actiō:nom.sg.; empti:gen.sg.

592. A limīne. Desde a porta. Desde o início. Liminarmente. Imediatamente. Sem maior exame.

ā ‘prep.+abl.’; limen,-īnis (n) ‘porta’

ā limīne:abl.sg.

593. A pedībus usque ad caput. Dos pés à cabeça.

ā ‘prep.+abl.’; pes,pedis (m) ‘pé’; usque ad ‘prep.+ac.’; caput,-ītis (n) ‘cabeça’

ā pedībus:abl.pl.; usque ad caput:ac.sg.

594. A posse ad esse. Do poder ao ser. Da possibilidade à realidade posse (irr.) ‘poder’; esse (irr.) ‘ser’

595. A posteriōri. Do que vem depois. A partir do que vem depois. A partir da consequência. Do efeito para a causa. Argumento a posteriori. Argumento que procura provar a causa a partir do efeito.

596. Custōs lēgis. Guardiã da lei.

custōs,-ōdis (m) ‘guardião’; lēx, lēgis (f) ‘lei’

custōs:nom.sg.; legis:gen.sg.

597. Corpus crimīnis. Corpo de delito.

corpus,-ōris (n) ‘corpo’; crimen,-īnis (n) ‘delito’

corpus:nom.sg.; crimīnis:gen.sg.

598. Quot capīta, tot sensus. Quantas as cabeças, tantas as sentenças.

caput, capitis (n) ‘cabeça’; sensus, -us (m) ‘sentença’; quot ... tot ‘tantos... quantos’

599. Actiō in personam. Ação contra a pessoa.

persona, ae (f) ‘pessoa’; in (prep.+acus.) ‘contra’; actiō,-ōnis (f) ‘ação’

actiō:nom.sg.; in personam:ac.sg.

600. Conditio sine qua non ... Condição sem a qual não ...

conditio,-ōnis (f) ‘condição’; qui, quae, quod ‘que’

conditio:nom.sg.; sine qua:abl.sg.

601. Sub iudice. Sob julgamento.

sub iudice:abl.sg.

602. Stricto sensu. Em sentido restrito.

strictus,a,um ‘restrito’; sensus,-us (m) ‘sentido’

603. Sine die. Sem dia determinado.

sine die:abl.sg.

604. Punctum saliens. Ponto principal.

punctum,-i (n) ‘ponto’; salire (4) ‘saltar’

punctum saliens: nom.sg.

605. Pactum scēlēris. Acordo para praticar um crime.
pactum,-i (n) ‘acordo’; scelus,-ēris (n) ‘crime’
pactum:nom.sg.; scēlēris:gen.sg.
606. Onus probandi. Obrigação de provar.
ōnus,-ēris (n) ‘obrigação’; probāre (1) ‘provar’
ōnus:nom.sg.; probandi:gen.do gerúndio
607. Omnium consensū. Com o consentimento de todos.
omnis,e ‘todo’; consensus,-us (m) ‘consentimento’
omnium:gen.pl.; consensu:abl.sg.
608. Mōdus vivendi. Maneira de viver, conduta.
mōdus,-i (m) ‘maneira, modo’; vivēre (3) ‘viver’
mōdus:nom.sg.; vivendi:gen.do gerúndio
609. Mōdus operandi. Modo de operar.
mōdus,-i (m) ‘maneira, modo’; operare (1) ‘operar’
mōdus:nom.sg.; operandi:gen.do gerúndio
610. Mōdus in rēbus (Hor.) Para cada coisa existe a sua medida própria.
mōdus,-i (m) ‘medida’; res,rei (f) ‘coisa’
611. Vis probandi. A força probatória.
vis ‘força’; probare (1) ‘provar’
vis:nom.sg.; probandi:gen.do gerúndio
612. Anīmus sibi habendi. A intenção de ter para si.
anīmus,-i (m) ‘intenção’; sibi ‘para si’; habēre (2)
anīmus:nom.sg.; sibi:dat.; habendi:gen. do gerúndio
613. Anīmus occidendi. A intenção de matar.
animus,-i (m) ‘intenção’; occidēre (3) ‘matar’
614. Mens lēgis. O espírito (sentido) da lei.
mens,-entis (f) ‘espírito’; lēx,lēgis (f) ‘lei’
mens:nom.sg.; lēgis: gen.sg.
615. Intra murōs. Internamente.
intra ‘prep.+ac.’; murus,-i (m) ‘muro, parede’
intra murōs: ac.pl.
616. Ad littēram. À letra (literalmente)

617. Ad perpetuam rei memoriam. Para a lembrança perpétua da coisa (ou acontecimento).
ad (prep. + acus.) ‘para’; perpetuus,a,um ‘perpétuo’; rēs,rei ‘coisa’; memoria,ae ‘lembrança’
ad perpetuam memoriam:ac.sg.; rei:gen.sg.
618. Anīmus adiuuandi. Intenção de ajudar.
anīmus, i ‘intenção’; adiuuare (1) ‘ajudar’
anīmus:nom.sg.; adiuuandi:gen.sg.
619. Anīmus calumniandi. Intenção de caluniar.
anīmus:nom.sg.; calumniandi: gen.sg. do gerúndio
620. Anīmus celandi. Intenção de esconder.
animus:nom.sg.; celandi:gen.sg. do gerúndio
621. Anīmus confitendi. Intenção de confessar.
anīmus:nom.sg.; confitendi:gen.sg. do gerúndio
622. Anīmus consulendi. Intenção de consultar.
consulēre (3)
anīmus:nom.sg.
623. Anīmus corrigendi. Intenção de corrigir.
corrigēre (3) ‘corrigir’
animus:nom.sg.
624. Anīmus corrupendi. Intenção de corromper.
corrupēre (3) ‘corromper’
anīmus:nom.sg.
625. Anīmus custodiendi. Intenção de proteger.
custodire (4) ‘proteger’
animus:nom.sg.
626. Animus decipiendi. Intenção de enganar.
anīmus:nom.sg.; decipiendi:gen. do gerúndio
627. Anīmus defendendi. Intenção de defender.
anīmus:nom.sg.; defendendi:gen.do gerúndio
628. Anīmus delinquendi. Intenção de delinquir.
anīmus:nom.sg.; delinquendi:gen.do gerúndio
629. Anīmus derelinquendi. Intenção de abandonar.
anīmus:nom.sg.; derelinquendi:gen. do gerúndio

630. Anīmus diffamandi. Intenção de difamar.
animus:nom.sg.; diffamandi:gen.do gerúndio
631. Anīmus iniuriam faciendi. Intenção de fazer injúria.
iniuria, ae ‘injúria’; facēre (3) ‘fazer’
animus:nom.sg.; iniuriam:ac.sg. – obj.dir.; faciendi:gen.do gerúndio
632. Anīmus ludendi. Intenção de gracejar.
animus:nom.sg.; ludendi:gen. do gerúndio
633. Anīmus manendi. Intenção de permanecer
anīmus:nom.sg.; manendi:gen. do gerúndio
634. Anīmus nocendi. Intenção de prejudicar.
anīmus:nom.sg.; nocendi:gen.do gerúndio
635. Anīmus occidendi. Intenção de matar.
animus:nom.sg.; occidendi:gen.do gerúndio
636. Bonō genēre natus. Nascido de família nobre.
bonus,a,um ‘nobre’; genus,-ēris (n) ‘família’; natus,a,um, part. pass. de nasci. ‘nascido’
bonō genēre:abl.sg.; natus:nom.sg.
637. Senatus populusque Romanus. O senado e o povo romano. Divisa da antiga
república romana. S.P.Q.R.
senatus,-us (m) ‘senado’; populus, -i (m) ‘povo’; Romanus,a,um ‘romano’
638. Sua sponte. Por iniciativa própria. Espontaneamente.
639. Vōx popūli, uōx Dei. Voz do povo, voz de Deus.
uōx, uōcis (f) ‘voz’; popūlus, i ‘povo’; Deus, Dei ‘Deus’
vōx:nom.sg.; popūli:gen.sg.; Dei:gen.sg.
640. Effētum corpus. Corpo esgotado.
effētus,a,um ‘esgotado’; corpus,-ōris (n) ‘corpo’
effētum corpus: nom.sg.
641. Separātiō ā mensa et torō. [Jur]. Separação da mesa e da cama. Separação de
corpos.
separātiō:nom.sg.; ā mensa et torō:abl.sg.
642. Separātiō ā vincūlō matrimonii. [Jur]. Dissolução do vínculo do matrimônio.
O divórcio.
separātiō:nom.sg.; ā vincūlō:abl.sg.; matrimonii:gen.sg.
643. Sine qua non. [Jur]. Sem a qual, não. É redução da expressão *condiciō sine qua non potest fieri*, Condição sem a qual não se pode cumprir o contratado.

644. Sine diē. Sem dia determinado. Sem fixar o dia.
sine die:abl.sg.

645. A capīte ad pedēs. [S.Agostinho] Da cabeça aos pés.. De ponta a ponta. De cabo a rabo.
ā capīte:abl.sg.; ad pedes:ac.pl.

646. A diē. [Jur] A partir desse dia.
a diē:abl.sg.

647. A fortiōri ratiōne. Com mais forte razão. Por mais forte razão. A fortiōri.
ā fortiōri ratiōne: abl.sg.

648. A priōri. Antes de verificar. Sem verificação.
ā priōri:abl.sg.

649. Ab initiō litis. [Jur] Desde o início da demanda. No início da demanda.
ab initiō:abl.sg.; litis:gen.sg.

650. Aberrātiō finis lēgis. [Jur] O afastamento da finalidade da lei.
aberrātiō:nom.sg.; finis:gen.sg.; legis:gen.sg.

651. Aberrātiō personae. [Jur] Erro de pessoa.
aberrātiō:nom.sg.; personae:gen.sg.

652. Aberrātiō rei. [Jur] Erro de coisa.
aberrātiō:nom.sg.; rei:gen.sg.

653. Absente reō. [Jur] Na ausência do réu. Estando ausente o réu.
absente reō:abl.absoluto

654. Actiō arbitraria. [Jur] Ação arbitrária.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; arbitrarius,a,um ‘arbitrário’
actiō arbitraria:nom.sg.

655. Actiō calumniae. [Jur] Ação de calúnia.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; calumnia,-ae (f) ‘calúnia’
actiō:nom.sg.; calumniae:gen.sg.

656. Actiō civilis. [Jur] Ação civil.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; civilis,e ‘civil’
actiō civilis:nom.sg.

657. Actiō criminālis. [Jur] Ação criminal.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; criminālis,e ‘criminal’
actiō criminālis:nom.sg.
658. Actiō damni iniuria. [Jur] Ação de dano por injúria.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; damnum,i (n) ‘dano’; iniuria,-ae (f) ‘injúria’
actiō:nom.sg.; damni:gen.sg.; iniuria:abl.sg.
659. Actiō de damnō infēctō. [Jur] Ação (cautelar) de dano (ainda) não realizado.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; de ‘prep.+abl.’; damnum,i (n) ‘dano’; infēctus,a,um ‘não realizado’
actiō:nom.sg.; de damnō infēctō:abl.sg.
660. Actiō ex emptō. [Jur] Ação a partir do que foi comprado. Ação de reivindicação, pelo comprador, da entrega da coisa comprada.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’;
661. Actiō famōsa. [Jur] Ação de difamação.
actiō famōsa:nom.sg.
662. Actiō finium regundōrum. [Digesta] Ação de demarcação de limites.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’;
663. Actiō furti et damni. [Jur] Ação de furto e dano.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; furtum,i (n) ‘furto’; damnum,i (n) ‘dano’
actiō:nom.sg.; furti et damni: gen.sg.
664. Actiō in persōnam. [Jur] Ação contra a pessoa.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; in ‘prep.+ac.’; persōna,ae (f) ‘pessoa’
actiō:nom.sg.; in persōnam:ac.sg.
665. Actiō nullitātis. [Jur] Ação de nulidade.
actiō,-ōnis (f) ‘ação’; nullitās,-atis (f) ‘nulidade’
actiō:nom.sg.; nullitatis: gen.sg.